



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Acta n.º 05/2005

### **ACTA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2005** **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano dois mil e cinco, pelas quinze horas, reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas** em 3ª Sessão Ordinária, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada por José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente 1º e 2º Secretários, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

#### **I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

Tomada de Posse de um novo elemento no Conselho Municipal de Segurança de Odivelas-----

#### **II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

**PONTO 1** – Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município-----

**PONTO 2** – Designação de representante para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra os Incêndios-----

**PONTO 3** – Proposta de Regulamento de Funcionamento/Utilização do Refeitório da Câmara Municipal de Odivelas-----

**PONTO 4** – 1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2005-----

#### **III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:**-----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pelo seu substituto legal **Jorge Mendes**;-----

Na bancada da **CDU**, a Deputada Municipal **Raquel Rodrigues**, pelo Deputado Municipal **Adventino Amaro**;-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Devido ao falecimento do Deputado Municipal **António Zózimo Vieira**, da bancada do **PS**, o Deputado Municipal **Abel Carvalho Bernardo** substituí-lo-á como membro efectivo desta Assembleia Municipal.-----  
Na bancada do **PS**, a Deputada Municipal **Eduarda Barros**, pelo Deputado Municipal **Pedro Manuel de Almeida Santos**.-----  
-----

Pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, foi **dada posse ao membro do Conselho Municipal de Segurança, substituta da representante do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa**:-----  
-----

- **Maria de Fátima Marchão Mendes**.-----  
-----  
-----

Deste acto foi elaborada uma Acta de Tomada de Posse que seguidamente se transcreve:-----  
-----

**“6ª ACTA DE TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS**-----  
-----

*Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e cinco, pelas quinze horas e quarenta minutos, por convocatória subscrita pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Município de Odivelas, na 3ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal a Tomada de Posse de um membro no Conselho Municipal de Segurança, constituído nos termos da Lei n.º 33/98 de 18 de Julho, no âmbito da descentralização de competências estabelecida pela Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro.*-----  
-----

*O acto de posse foi presidido pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas Dra. Susana de Fátima Carvalho Amador, assessorada pelos restantes membros da Mesa da Assembleia Municipal, 1º Secretário Dr. José Manuel Mendes Tudela e a 2ª Secretária Alcina dos Prazeres Trindade.*-----  
-----

*Foi chamado o membro a seguir identificado que, após o respectivo compromisso de honra, assinou a presente acta:*-----  
-----

- *Senhora Maria de Fátima Marchão Mendes, titular do bilhete de identidade n.º 8098475 de 16.11.2000, do arquivo de Lisboa, com domicílio profissional na Rua Comandante Sacadura Cabral, Escadinhas Vasco Santana, Lote 31 s/c Esq., Ramada, representante do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo;*-----  
-----

*A Senhora Maria de Fátima Marchão Mendes foi nomeada, pela Assembleia Municipal de Odivelas, em substituição de Maria Zélia Ferreira Amorim Vilhena, nos termos do Artigo 6º, n.º 2, do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança da Assembleia Municipal de Segurança.*-----  
-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

-----  
*Presidente da Assembleia Municipal*-----  
-----

-----*José Manuel Tudela*-----

*Alcina dos Prazeres Trindade*-----

-----*1º Secretário*-----

*2ª Secretária*-----

-----*Maria de Fátima Marchão Mendes*-----

-----*Representante do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo*-----  
-----

-----  
Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de **37** Membros da Assembleia Municipal.-----  
-----

-----  
Registaram-se as ausências da Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Maria João Tavares**, pela bancada da **CDU**, e dos Deputados Municipais **Armando Ramalho e Francisco Silva**, ambos da bancada do **PS**.-----  
-----

-----  
A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargues e **8** dos Vereadores que compõem o executivo camarário, registando-se as ausências dos Senhores Vereadores Carlos Lérias, José Esteves.-----  
-----

-----  
Havendo quorum, a **Senhora Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----  
-----

-----  
Foram colocadas à votação as Actas das **1ª e 2ª Reuniões** da **1ª Sessão Ordinária de 2005** da Assembleia Municipal, realizadas nos dias 24 de Fevereiro e 3 de Março, respectivamente.-----  
-----

-----  
As Actas supra mencionadas foram **Aprovadas por Maioria**, com as abstenções dos Deputados Municipais que não estiveram presentes nas referidas reuniões.-----  
-----

-----  
A **Senhora Presidente** deu conhecimento ao plenário das seguintes informações:-----  
-----

-----  
1 - Encontro Com o Saber sobre o tema “Autarquias Locais: Espaços de Inclusão Multicultural” – a realizar no dia 5 de Julho;-----  
-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

2 - Respostas do Senhor Presidente da CMO referentes ao Ponto 1 da 2ª Sessão Ordinária; bem como as respostas aos Múncipes Mariana Lourenço, Bruno Lourenço e Elizabete Santos.-----

3 – Foram distribuídas aos Senhores Deputados Municipais cópias dos seguintes documentos:-----

- Correspondência recebida pela Assembleia Municipal de Odivelas no período de 24.02.2005 a 19.04.2005;-----
- Actas das 23ª e 24ª Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal de Odivelas.-----

Foi distribuído pelo plenário o **Voto de Pesar n.º 1** sobre o “**Falecimento de António Zózimo Vieira**”, Deputado nesta Assembleia Municipal pela bancada do PS, sendo apresentado pelo Deputado Municipal Jorge Ramos Silva, da bancada do **PS**, Voto esse que seguidamente se transcreve:-----

*“Faleceu na passada sexta-feira, o nosso Deputado Municipal, António Zózimo Vieira.-----  
Uma morte súbita e fulminante que deixou toda a família, colegas e amigos em profundo choque emocional. Detentor de uma invulgar inteligência e inesgotável capacidade de trabalho, dedicava-se de forma intensa à sua empresa e ainda conseguia encontrar disponibilidade para se dedicar aos Bombeiros Voluntários de Caneças, onde era membro do seu Conselho Fiscal.-----  
Como Deputado Municipal manifestou sempre de forma crítica as suas posições em relação às questões de índole económica e financeira, e acreditava que podíamos sempre fazer melhor.-----  
A Assembleia Municipal exprime assim a sua mais sentida dor e curva-se pelo desaparecimento deste Homem de carácter com enorme dimensão Técnica e Humana, e envia à família as suas condolências.”-----*

Após este período, este **Voto de Pesar n.º 1** foi admitido à discussão por unanimidade, tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

**Luís Salmonete**, da bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“É sempre chocante quando estas coisas acontecem, e quando atinge uma pessoa com quem nós lidamos... eu não digo no dia-a-dia, mas pelo menos no âmbito da Assembleia Municipal, torna-se ainda mais chocante.-----  
Portanto, o Partido Social Democrata quer associar-se a este Voto de Pesar e também votar favoravelmente porque é de inteira justiça. Porque era uma pessoa com um trato afável, uma pessoa de valor, assim como todos nós somos, não é ?-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Morreu em circunstâncias que nos deixa chocados... pouco ou mais chocados, consoante o grau de intimidade que nós tínhamos com o Zózimo Vieira.”-----*

-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

-----

*“Senhora Presidente, também em nome da CDU queria dizer que nos associamos a este Voto de Pesar do nosso companheiro de bancada, Dr. António Zózimo Vieira, pelo seu desaparecimento. Sem mais palavras... No fundo, pela sua verticalidade, pelo seu respeito, pela sua dedicação a esta Assembleia, o nosso Voto de Pesar não pode ser de facto outro que aquele que aqui foi expresso.”-----*

-----

**Rui Ribeiro**, da bancada do **CDS/PP**, que realizou a seguinte intervenção:-----

-----

*“Em nome do CDS e do tempo com que trabalhei, lidei com o Deputado Municipal Dr. António Zózimo Vieira, deixo aqui também um Voto de Pesar em nome do CDS porque o trato com que sempre se dirigiu a mim foi de uma delicadeza fenomenal.”-----*

-----

O **Senhor Presidente da Câmara** solicitou autorização à **Senhora Presidente** para usar da palavra, também no âmbito deste Voto de Pesar, realizando a seguinte intervenção:-----

-----

*“Dizer que, no respeito que nos devem os vários órgãos, Assembleia e Câmara Municipal, não queria deixar de transmitir a todos os nossos Deputados Municipais que a Câmara Municipal de Odivelas, na Reunião da próxima Quarta-feira, vai naturalmente associar-se de alma e coração a este Voto de Pesar, por alguém que durante quase quatro anos nos acompanhou, em especial alguns de nós no dia-a-dia outros durante as Reuniões, e que nos deixa uma profunda tristeza e um choque muito profundo pela forma como morreu, ainda com muito para dar ao Concelho, à família e aos amigos.-----*

*Dizer que, não podendo votar, associamo-nos também de alma e coração a este Voto de Pesar por alguém que serviu muito bem esta Assembleia Municipal, e que a Câmara na próxima Quarta-feira se associará também num Voto de Pesar pelo falecimento deste nosso Deputado Municipal. A Câmara Municipal, quer ontem quer hoje, fez questão que a bandeira do Município estivesse a meia haste, em memória do Dr. António Zózimo Vieira.”-----*

-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O **Voto de Pesar n.º 1** sobre o “**Falecimento de António Zózimo Vieira**” foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.

A **Senhora Presidente** propôs aos presentes que se efectuasse **um minuto de silêncio em memória de António Manuel Zózimo Vieira**, anterior Membro desta Assembleia Municipal, acto esse que foi realizado seguidamente.

Foram distribuídos pelo plenário dois Votos de Pesar, ambos sobre o “**Falecimento de Eugénio de Andrade**”. **Voto de Pesar n.º 2**, apresentado pelo Deputado Municipal Abílio Santos, da bancada do **PS**, e **Voto de Pesar n.º 3**, apresentado pelo Deputado Municipal José Manuel Tudela, da bancada da **CDU**, os quais respectivamente se transcrevem:

#### **Voto de Pesar n.º 2**

*“A poesia é, de todas as artes, aquela que os Portugueses mais e melhor cultivam. Mais que a pintura, mais que a prosa, que a música, que a dança.*

*Historicamente, desde as cantigas de amor e de amigo, independentemente de classes sociais – reis e plebeus – da condição económica – jograis e menestréis – da localização – castelos e feiras, palácios e tabernas, é na poesia que o povo português encontra o lugar para exprimir a dor, a alegria, a esperança e a derrota, o amor e o desamor.*

*Um desses portugueses, que mais e melhor cultivou a poesia, foi Eugénio de Andrade.*

*Morreu no passado dia 13 e, embora nós já soubéssemos, ficámos surpreendidos.*

*Eugénio de Andrade usou a poesia como instrumento de vida e transcendência. Trabalhou as palavras – ou, no seu próprio dizer, palavrou – até à simplicidade absoluta:*

*Mãe, água, árvore, rosa, liberdade, foram algumas das muitas que usou e com elas enriqueceu a poesia portuguesa e as nossas vidas.*

*Pela morte de Eugénio ficámos tristes. Empobrecemos. Mas ficamos-lhe gratos. Ficará na nossa matriz cultural e continuará a iluminar as gerações vindouras como nos iluminou a nós.*

*In memoriam de Eugénio, festejemos a palavra, feita oração, através de um excerto de um seu poema:*

*«Não me esqueci de nada, mãe.*

*Guardo a tua voz dentro de mim.*

*E deixo-te as rosas.*

*Boa noite. Eu vou com as aves.»*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 27 de Junho de 2005, manifesta o seu pesar pela morte de Eugénio de Andrade e apresenta à sua família e amigos mais próximos o seu profundo respeito e admiração.*-----  
-----  
-----

#### **Voto de Pesar n.º 3**-----

*“A literatura portuguesa e muito especialmente uma das suas mais valiosas e universais manifestações, a poesia, perderam no passado dia 13 de Junho, uma das vozes que mais rica, bela e inovadora expressão lhes concedeu: Eugénio de Andrade, pseudónimo literário com que José Fontinha assinou todos os seus livros desde “Adolescente” em 1942.*-----

*Autor de mais de duas dezenas de livros de poesia, obras em prosa, antologias, livros para crianças e traduções para português de grandes poetas estrangeiros, com muitos títulos traduzidos e publicados em mais de 20 línguas, Eugénio de Andrade é – a par de Pessoa – o poeta português mais divulgado do Mundo.*-----

*Para além de poeta fundamental da expressão literária de Portugal contemporâneo, Eugénio de Andrade foi também um inteligência crítica e interventora, um cidadão empenhado e atento à realidade do seu povo e do seu tempo, ao Mundo e à paz, a Portugal de Abril e à liberdade, a todos eles dedicando obras que constituem um perene património colectivo do nosso país.*-----

*A Assembleia Municipal de Odivelas reunida na sua 3ª Sessão Ordinária de 27 de Junho de 2005, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento deste vulto incontornável da nossa cultura e da nossa sociedade e apresenta à família enlutada as suas condolências.*-----  
-----  
-----

Ambos os Votos de Pesar supra mencionados foram **admitidos à discussão** por Unanimidade, tendo usado da palavra o Deputado Municipal **João Rego de Carvalho**, da bancada do **PSD**, o qual referiu o seguinte:-----  
-----

*“Vários Membros desta Assembleia perderam amigos durante este mês de Junho. Não tenho quaisquer pretensões ou qualificações para ler poemas, mas pareceu-me a mim e à bancada do PSD que a melhor coisa que se podia fazer era, se a Senhora Presidente o permitisse, ler um pequeno poema de Eugénio de Andrade.*-----

*Este poema é precisamente sobre o desaparecimento dos amigos e chama-se “In memoriam”:*-----

*«Esses mortos difíceis que não acabam de morrer dentro de nós.*-----

*O sorriso de fotografia, a carícia suspensa.*-----

*As folhas dos estios persistindo na poeira, difíceis...*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*O suor dos cavalos, o sorriso, como já disse, nos lábios, nas folhas dos livros,-----  
Não acabam de morrer. Tão difíceis, os amigos.»-----*

Não se registando mais intervenções, os **Votos de Pesar n.ºs 2 e 3** sobre o “**Falecimento de Eugénio de Andrade**” foram colocados à votação separadamente, tendo ambos sido **Aprovados por Unanimidade**.----

Foi apresentado o **Voto de Pesar n.º 4** sobre o “**Falecimento de Álvaro Cunhal**”, pelo Deputado Municipal Francisco Pereira, da bancada da **CDU**, que seguidamente se transcreve:-----

*“Aos 91 anos, faleceu Álvaro Cunhal.-----  
Álvaro Cunhal aderiu à causa comunista aos 17 anos e dedicou toda a sua vida a esse ideal e projecto, a um compromisso e dedicação sem limites aos interesses da classe operária, dos trabalhadores e do povo português, da solidariedade internacionalista e da soberania e independência de Portugal.-----  
Álvaro Cunhal assumiu um papel ímpar na resistência antifascista e nas transformações revolucionárias de Abril. É uma das grandes figuras políticas portuguesas do século XX, cuja história marcou pela tenacidade e coragem com que defendeu e lutou pelos seus ideais e pelas suas profundas convicções políticas. Foi também um homem de cultura e de notável sensibilidade artística, com obras publicadas, quer em seu nome, como dirigente comunista, quer com o nome de Manuel Tiago, na ficção literária, quer ainda com o nome de António Vale, na realização de temas plásticos.-----  
Sujeito às maiores provações, a mais de doze anos de prisão, a bárbaras torturas, às duras condições da vida clandestina, revelou sempre as suas qualidades excepcionais de militante e ser humano.-----  
No Tribunal fez uma severa acusação à ditadura fascista e defendeu a luta patriótica dos comunistas pela Liberdade e pela democracia. Condenado, veio a permanecer 11 anos seguidos nas cadeias fascistas, 8 dos quais em completo isolamento.-----  
Em 3 de Janeiro de 1960 evadiu-se da prisão-fortaleza de Peniche, com um grupo de destacados militantes comunistas. Continuou a luta e participou em inúmeros congressos, encontros e conferências internacionais.-----  
Depois do derrubamento do fascismo, em 25 de Abril de 1974, foi Ministro sem Pasta do 1º ao 4º Governos provisórios e eleito deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República. Foi membro do Conselho de Estado.-----  
Álvaro Cunhal faleceu. Os trabalhadores e o povo português perdem um dos seus mais consequentes e abnegados lutadores, mas o seu exemplo de convicção e combatividade constituem um incentivo à intervenção de todos aqueles que têm como objectivo a transformação progressista da sociedade.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

A Assembleia Municipal de Odivelas, na sua 3ª Sessão Ordinária de 27 de Junho de 2005, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Álvaro Cunhal, figura incontornável na história portuguesa do século XX, e envia à família enlutada, ao Partido Comunista Português as suas sentidas condolências.”-----  
-----  
-----

Este **Voto de Pesar n.º 4** foi admitido à discussão por unanimidade, tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----  
-----

**Jorge Ramos Silva**, da bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----  
-----

*“Como todos os democratas, temos o maior respeito por aqueles que ao longo da ditadura fascista deram o melhor de si para poderem transformar a sociedade, para podermos ter de facto o 25 de Abril.-----  
Portanto, tenho o maior respeito por todas as figuras que sofreram na pele, nas prisões fascistas tal como Álvaro Cunhal sofreu. Depois, a sua acção a seguir ao 25 de Abril é notório, todos o sabem, que não partilhamos as mesmas concepções de sociedade e fomos adversários políticos na evolução da luta política que se seguiu.-----  
Mas, de qualquer forma, é com o maior respeito que saudamos o homem, o político, o adversário político.”--*  
-----  
-----

**Luís Salmonete**, da bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----  
-----

*“Não há dúvida que morreu um símbolo... um mito... não é esta palavra que eu quero usar, mas uma pessoa que marcou a sociedade portuguesa. Eu já mencionei num discurso nas comemorações do 25 de Abril que tivemos no ano passado que existiram quatro pessoas que marcaram a sociedade portuguesa no nosso passado recente: Sá Carneiro, Álvaro Cunhal, o Dr. Mário Soares e o Professor Cavaco Silva. São pessoas que tiveram causas, que defenderam causas... Sá Carneiro por uma razão, defendeu a possibilidade da direita chegar ao poder, a desmilitarização do Regime, e quase chamou os militares para os quartéis, digamos isto, para pôr de uma maneira muito simples; o Dr. Álvaro Cunhal com a revolução comunista e o sonho do comunismo; o Dr. Mário Soares pela liberdade; o Professor Cavaco Silva pela regularização económica. Mas estamos agora aqui a discutir, de facto, o Voto de Pesar de um homem que deixou um legado, e que independentemente das opções políticas que todos tenham, temos que entender e não podemos renegar o passado, e o Dr. Álvaro Cunhal faz parte do nosso passado. O passado para uns que entendem e que outros entendem menos bem, mas de facto foi um símbolo político em Portugal.-----  
Portanto, associamo-nos também de bom grado ao Voto de Pesar.”-----*  
-----  
-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Após este período, o **Voto de Pesar n.º 4** sobre o “**Falecimento de Álvaro Cunhal**” foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos favoráveis das bancadas do **PS, PSD e CDU** e a abstenção da bancada do **CDS/PP**.

Foi apresentado o **Voto de Pesar n.º 5** sobre o “**Falecimento do General Vasco Gonçalves**”, pelo Deputado Municipal Liberto Carvalho, da bancada da **CDU**, que seguidamente se transcreve:

*“Foi com consternação que os portugueses tomaram conhecimento do falecimento do General Vasco Gonçalves.*

*O militar mais graduado que aderiu ao Movimento dos Capitães, já então com o posto de Coronel, foi um exemplo de coerência e de nobreza de carácter. Militar de Abril e Primeiro-Ministro de 4 Governos provisórios, conduziu a sua acção política pelos ideais de Abril, pela liberdade, pela justiça social, pela solidariedade e pela fraternidade. O seu desprendimento pessoal, o seu patriotismo, a sua generosidade, integridade e a entrega total e abnegada aos ideais por que se batia é genericamente reconhecida e granjearam-lhe o respeito, mesmo dos que com ele não concordavam.*

*O seu nome e a sua acção ficarão ligados ao 25 de Abril e ao processo revolucionário que se lhe seguiu, período marcante da nossa história recente.*

*Além de ser uma referência cimeira do Movimento das Forças Armadas, que derrubou o fascismo e instaurou a democracia em Portugal, o General Vasco Gonçalves era um homem bom.*

*A Assembleia Municipal de Odivelas, na sua 3ª Reunião Ordinária de 27 de Junho de 2005, presta sentida homenagem a este militar de Abril e apresenta à família do General Vasco Gonçalves sentidos pêsames pela sua morte.”*

O **Voto de Pesar n.º 5** foi admitido à discussão por unanimidade, tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:

**João Rego de Carvalho**, da bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:

*“Se em relação ao falecimento de Álvaro Cunhal o meu companheiro Luís Salmonete já expressou a posição do PSD e o condicionalismo em que o fez, em relação ao falecimento do General Vasco Gonçalves as questões são um tanto ou quanto diferentes.*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Álvaro Cunhal foi o Secretário Geral do Partido Comunista Português, que é um partido com representação parlamentar desde sempre e um partido que nos merece o maior respeito. Não é que o General Vasco Gonçalves, como pessoa e como homem, não nos mereça o maior respeito, mas aqui aquilo que nós estamos basicamente a tentar homenagear é mais, e nós não conseguimos desligar, digamos assim, a sua actividade como 1º Ministro de Portugal num período conturbado, e para aquilo que ele tentou arrastar Portugal e que se tivesse obtido vencimento colocar-nos-ia numa posição bastante má, da qual não sei se já hoje nos teríamos libertado.-----*

*É por isso que nós não vamos votar favoravelmente este Voto de Pesar.”-----*

**Jorge Ramos Silva**, da bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Na realidade a figura do General Vasco Gonçalves é de facto muito mais polémica e controversa. É difícil vir agora fazer-lhe um elogio como um exemplo de coerência. Para nós, o General Vasco Gonçalves não foi um exemplo de coerência e a sua acção também, quanto a nós deixa bastante a desejar no capítulo político.-----*

*De qualquer maneira, como homem, como pessoa pois sim senhor, não vemos nada em contrário para nos associarmos a este Voto de Pesar. Só que este 2º parágrafo é de facto difícil para nós, de votar favoravelmente. Se a CDU quiser proceder a algumas alterações, teríamos todo o gosto em reavaliar este voto. Da forma que está, na melhor das hipóteses abster-nos-íamos.”-----*

**Maria de Fátima Amaral**, da bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Nós temos abertura para compreender que não temos, todos os que aqui estamos, o mesmo posicionamento, nomeadamente em relação às figuras políticas que faleceram. Se o Partido Socialista tem alguma proposta em concreto, relativamente ao 2º parágrafo... Nós, apesar de tudo, parece-nos que aquilo que aí está é muito factual. Nem sequer está aí qualquer caracterização relativamente ao processo em si que, esse sim, me parece nos dividir e não tanto a pessoa.-----*

*Portanto, aquilo que está aí é basicamente a caracterização da pessoa e não a caracterização dos actos ou do processo revolucionário em si. Em qualquer circunstância, é dizerem quais são as propostas de alteração que têm.”-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Abílio Santos**, da bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“A bancada do Partido Socialista propõe que o 2º parágrafo ficasse com a seguinte redacção:-----  
«O militar mais galardoado que aderiu ao Movimento dos Capitães, já então com o posto de Coronel. Foi Militar de Abril e Primeiro-Ministro de 4 Governos provisórios...», até ao ponto e, portanto, depois eliminar a partir de «O seu desprendimento pessoal...», no fundo, retirar a alusão à governação.-----  
Portanto, acho que a sua família também merece, pelo trabalho que ele teve e com certeza pelos sacrifícios que com ele também partilhou, os pêsames pelo homem e pelo Militar de Abril. Achamos é que a alusão à governação, essa com a qual o Partido Socialista não se identifica, não merece ser incluído no Voto de Pesar. É apenas esta alteração que propomos.”-----*

Após este período, o **Voto de Pesar n.º 5** sobre o **“Falecimento do General Vasco Gonçalves”** foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Maioria, com 17 votos favoráveis da bancada do PS e 8 votos da bancada da CDU, os votos contra das bancadas do PSD e do CDS/PP e uma abstenção da bancada do PS**, com as alterações sugeridas pela bancada do PS, cujo texto ficou da seguinte forma:-----

*“Foi com consternação que os portugueses tomaram conhecimento do falecimento do General Vasco Gonçalves.-----  
O militar mais graduado que aderiu ao Movimento dos Capitães, já então com o posto de Coronel, foi um Militar de Abril e Primeiro-Ministro de 4 Governos provisórios, conduziu a sua acção política pelos ideais de Abril, pela liberdade, pela justiça social, pela solidariedade e pela fraternidade.-----  
O seu nome e a sua acção ficarão ligados ao 25 de Abril e ao processo revolucionário que se lhe seguiu, período marcante da nossa história recente.-----  
Além de ser uma referência cimeira do Movimento das Forças Armadas, que derrubou o fascismo e instaurou a democracia em Portugal, o General Vasco Gonçalves era um homem bom.-----  
A Assembleia Municipal de Odivelas, na sua 3ª Reunião Ordinária de 27 de Junho de 2005, presta sentida homenagem a este militar de Abril e apresenta à família do General Vasco Gonçalves sentidos pêsames pela sua morte.”-----*

A **Senhora Presidente** propôs aos presentes que se efectuasse **um minuto de silêncio em memória de Eugénio de Andrade, Álvaro Cunhal e General Vasco Gonçalves**, acto esse que foi realizado seguidamente.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
Pelos **15h42m** foram interrompidos os trabalhos, a pedido da bancada do PSD.-----  
-----

-----  
Pelos **16h12m**, os trabalhos foram retomados.-----  
-----

-----  
Foi distribuído pelo plenário um **Voto de Congratulação** pela “**Indigitação de António Guterres, para Alto Comissário do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados**”, e apresentado pela Deputada Municipal Maria Fernanda Franchi, da bancada do **PS**, documento esse que seguidamente se transcreve:-----  
-----

*“Portugal, e em especial o Engenheiro António Guterres tiveram, no passado mês de Maio, uma merecida consagração.-----*

*A escolha do Engenheiro António Guterres para Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, pelo Secretariado Geral da ONU, Kofi Annan, foi o culminar de um minucioso processo de selecção de entre oito candidatos e é tanto mais meritório para o Ex-Primeiro Ministro Português quanto se sabe que Portugal tem uma influência internacional limitada face às potências que, directa ou indirectamente, também estavam na corrida para este Cargo.-----*

*Guterres, cujas qualidades intelectuais, profissionais e humanas desde logo o posicionavam como um dos mais fortes candidatos, derrotou nomes de grande prestígio da cena internacional, constituindo uma honra para Portugal ter um compatriota num dos mais altos cargos das Nações Unidas.-----*

*Com esta nomeação, e apesar da nossa reduzida dimensão política e económica, desde 15 de Junho passámos a ter mais um Português com relevo na cena política internacional, a par do actual Presidente da Comissão Europeia.-----*

*Estamos certos de que dedicará todo o seu labor e saber ao cabal desempenho das suas funções, quer pelo estrito cumprimento do dever, que o caracteriza, quer por tratar-se de uma função que corresponde à sua vocação e aos valores matriciais pelos quais sempre se norteou.-----*

*O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados é, provavelmente, o organismo internacional que mais conflitos acompanhou nos últimos cinquenta e cinco anos, o que lhe valeu dois Prémios Nobel da Paz, em 1954 e 1981. Abrange tanto programas permanentes de auxílio e protecção, como programas de emergência, tal como sucedeu recentemente depois do maremoto do Índico. Com responsabilidade de liderar e coordenar acções para apoio a refugiados e deslocados, a organização assume a tarefa de proteger os direitos de quem foi obrigado a procurar asilo em campos de acolhimento temporário, dentro ou fora do seu país.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Desde a sua criação, em 1950, este órgão das Nações Unidas ajudou mais de 50 milhões de pessoas confrontadas com a necessidade de partir devido à guerra ou a desastres naturais. Só na Europa, na esteira da II Guerra Mundial, o Alto-Comissariado auxiliou cerca de um milhão de Europeus deslocados.-----*

*A nós, Portugueses, é-nos grato lembrar ainda a acção deste Alto-Comissariado aquando dos conflitos de Timor-Leste. 250 000 pessoas fugiram para a metade ocidental da ilha devido à sangrenta repressão levada a cabo pela Indonésia. Este facto constitui, aliás, um dos principais troféus diplomáticos de Guterres, que já então havia trabalhado com Kofi Annan na qualidade de Primeiro Ministro de Portugal.-----*

*No processo de candidatura deste Português, homem de causas e determinado, há ainda que destacar o especial empenho da diplomacia portuguesa, bem como do próprio Presidente da República, Jorge Sampaio, levando a que diversos países apoiassem a candidatura do Engenheiro António Guterres, o que constituiu para todos nós motivo de orgulho e satisfação.-----*

*A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida ordinariamente em 17 de Junho de 2005, deseja assim manifestar a sua congratulação pela nomeação do Engenheiro António Guterres para Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados.”-----*

-----

-----

Este Voto de Congratulação foi admitido à discussão por Unanimidade, tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

-----

**João Rego de Carvalho**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

-----

*“O PSD não tem qualquer reboço político de se congratular, quando um português se distingue na cena internacional e é escolhido para um alto cargo ou quando se distingue por outra razão qualquer. Tanto o faríamos quando um comunista recebe um prémio Nobel, um democrata cristão é eleito Presidente Geral das Nações Unidas, quando um social democrata é eleito Presidente da Comissão Europeia e, neste caso, quando um socialista é eleito Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, de facto um cargo importante.-----*

*Agora, um Voto de Congratulação deve relevar basicamente que é Portugal, esse Portugal que nós vimos com tantas bandeiras por todo lado, que nos enche de orgulho por ter pessoas destas. Nasceram em Portugal, não nasceram noutra lado qualquer. E portanto, este Voto de Congratulação, que não nos levantaria à partida nenhum problema, tem no entanto uma tendência para duas coisas com as quais não concordamos: a primeira é o miserabilismo e o apoucamento de Portugal no meio disto tudo, parece que o Eng.º António Guterres não nasceu em Portugal... e nesse diz que: «...Portugal tem uma influência internacional limitada face às potências...» e por isso, o Senhor Eng.º António Guterres ganhou aquilo tudo. Bom! Em primeiro lugar, isto é de facto uma manifestação de apoucamento de Portugal. Às potências, para*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*já, que eu saiba só havia lá um candidato inglês, tanto quanto sei. Os outros eram: um candidato tunisino, outro holandês... enfim, por aí não sei que grandes potências são estas em relação às quais...-----  
Depois a questão «...da nossa reduzida dimensão política e económica..» Quando se fazem Votos, tem que se ter cuidado com estas questões porque eu de facto não aceito digamos que, quando nós estamos a congratularmo-nos com um português que foi eleito para um cargo internacional, reduzimos desta maneira o nosso País.-----*

*E a segunda questão é o ter tratado neste Voto esta questão da escolha como um campeonato, ao dizer por exemplo que «... derrotou nomes de grande prestígio da cena internacional...». Se são nomes de grande prestígio não se derrotam. Portanto, este termo é excessivo, é deselegante. Provavelmente porque este Voto vai ser entregue nalgum lado, embora aqui não se diga. Isto é uma afirmação deselegante.-----*

*Depois, diz que o Eng.º António Guterres em relação a Timor Leste foi «um dos principais troféus diplomáticos ». Esta linguagem triunfalista parece-me completamente desfasada daquilo que deve ser um Voto.-----*

*Portanto, eu sugeria ao Partido Socialista que houvessem aqui umas alterações. Primeira alteração é no 2º parágrafo, que deveria terminar em: «... foi o culminar de um minucioso processo de selecção de entre oito candidatos». É no 3º parágrafo onde diz que «derrotou nomes de grande prestígio da cena internacional», também tirar esta frase deselegante. Depois, no parágrafo a seguir «Com esta nomeação, passámos a ter mais um Português...» e desapareceria «... e apesar da nossa reduzida dimensão política e económica, desde 15 de Junho...» E depois cá em baixo, no penúltimo parágrafo da 1ª folha, desaparecer a frase que começa com «Este facto constitui, aliás, um dos principais troféus diplomáticos de Guterres...», porque é evidente que nesta questão de Timor Leste esteve envolvido todo o País. É mais uma vez Portugal, se quiserem, que saiu vencedor e o povo de Timor Leste à cabeça de tudo, ou seja, o povo de Timor Leste firmemente apoiado por Portugal, não foi um troféu, como se isto tivesse sido um campeonato ou Jogos Olímpicos. A libertação do povo de Timor Leste não foi uma prova dos Jogos Olímpicos. E portanto, eu sugeria que também tirassem esta frase. Muito Obrigado !"-----  
-----  
-----*

**Maria de Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, cuja intervenção converteu em declaração de voto e que se encontra transcrita no local próprio.-----  
-----  
-----

**Jorge Ramos Silva**, da bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----  
-----

*“Ora bem, então o 2º parágrafo ficaria: «A escolha do Engenheiro António Guterres para Alto-Comissário*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

das Nações Unidas para os Refugiados, pelo Secretário Geral da ONU, Kofi Annan, foi o culminar de um minucioso processo de selecção de entre oito candidatos.»-----

O 3º parágrafo: «Guterres, cujas qualidades intelectuais, profissionais e humanas desde logo o posicionavam como um dos mais fortes candidatos, ao ser nomeado constituiu uma honra para Portugal.»---

O 4º parágrafo: «Com esta nomeação, desde 15 de Junho passámos a ter mais um Português com relevo na cena política internacional, a par do actual Presidente da Comissão Europeia.»-----

O 8º parágrafo: «A nós, Portugueses, é-nos grato relembrar ainda a acção deste Alto-Comissariado aquando dos conflitos de Timor-Leste, quando 250.000 pessoas fugiram para a metade ocidental da ilha devido à sangrenta repressão levada a cabo pela Indonésia.»-----

E é isto !”-----

Após este período, o **Voto de Congratulação** pela “**Indigitação de António Guterres, para Alto Comissário do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados**” foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos favoráveis das bancadas do PS, PSD e CDS/PP e com a abstenção da bancada da CDU**, com as alterações sugeridas pela bancada do PSD, cujo texto ficou da seguinte forma:-----

“Portugal, e em especial o Engenheiro António Guterres tiveram, no passado mês de Maio, uma merecida consagração.-----

A escolha do Engenheiro António Guterres para Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, pelo Secretário Geral da ONU, Kofi Annan, foi o culminar de um minucioso processo de selecção de entre oito candidatos.-----

Guterres, cujas qualidades intelectuais, profissionais e humanas desde logo o posicionavam como um dos mais fortes candidatos, ao ser nomeado constituiu uma honra para Portugal.-----

Com esta nomeação, desde 15 de Junho passámos a ter mais um Português com relevo na cena política internacional, a par do actual Presidente da Comissão Europeia.-----

Estamos certos de que dedicará todo o seu labor e saber ao cabal desempenho das suas funções, quer pelo estrito cumprimento do dever, que o caracteriza, quer por tratar-se de uma função que corresponde à sua vocação e aos valores matriciais pelos quais sempre se norteou.-----

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados é, provavelmente, o organismo internacional que mais conflitos acompanhou nos últimos cinquenta e cinco anos, o que lhe valeu dois Prémios Nobel da Paz, em 1954 e 1981. Abrange tanto programas permanentes de auxílio e protecção, como programas de emergência, tal como sucedeu recentemente depois do maremoto do Índico. Com responsabilidade de liderar e coordenar acções para apoio a refugiados e deslocados, a organização assume a tarefa de



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*proteger os direitos de quem foi obrigado a procurar asilo em campos de acolhimento temporário, dentro ou fora do seu país.*-----

*Desde a sua criação, em 1950, este órgão das Nações Unidas ajudou mais de 50 milhões de pessoas confrontadas com a necessidade de partir devido à guerra ou a desastres naturais. Só na Europa, na esteira da II Guerra Mundial, o Alto-Comissariado auxiliou cerca de um milhão de Europeus deslocados.*-----

*A nós, Portugueses, é-nos grato lembrar ainda a acção deste Alto-Comissariado aquando dos conflitos de Timor-Leste, quando 250.000 pessoas fugiram para a metade ocidental da ilha devido à sangrenta repressão levada a cabo pela Indonésia.*-----

*No processo de candidatura deste Português, homem de causas e determinado, há ainda que destacar o especial empenho da diplomacia portuguesa, bem como do próprio Presidente da República, Jorge Sampaio, levando a que diversos países apoiassem a candidatura do Engenheiro António Guterres, o que constituiu para todos nós motivo de orgulho e satisfação.*-----

*A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida ordinariamente em 17 de Junho de 2005, deseja assim manifestar a sua congratulação pela nomeação do Engenheiro António Guterres para Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados.*”-----

Pelas bancadas do **CDS/PP** e da **CDU** foram apresentadas **declarações de voto**, que respectivamente se transcrevem:-----

#### **Declaração de Voto da bancada do CDS/PP**-----

*“O voto favorável do CDS/PP deve-se essencialmente ao facto do cidadão António Guterres ter-se destacado na cena internacional.*-----

*Deve encher de orgulho qualquer português, sempre que um de nós se destaca a nível mundial em qualquer actividade, na política, na ciência, no desporto, etc.*-----

*Acima de tudo, o nome de Portugal.”*-----

#### **Declaração de Voto da bancada da CDU**-----

*“Nós, relativamente a este Voto de Congratulação, temos de facto algumas questões...”*-----

*O ponto de partida em que se coloca Portugal neste Voto, é um ponto de partida mau e até desvirtuador. Quer dizer, Portugal é bem maior do que qualquer António Guterres e não o inverso. Portanto, entendamo-nos quanto a isto.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Para nós, o Voto teria cabimento se fosse constituído pelo 2º parágrafo, pelo 6º parágrafo, pelo 7º parágrafo e pelo último parágrafo.”-----*

-----

Após este período, a **Senhora Presidente** propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

-----

**Adventino Pinheiro Amaro**, pela bancada da **CDU**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

-----

*“Cem dias bastaram para que o PS esquecesse as contundentes críticas formuladas ao governo anterior e as promessas eleitorais que lhe asseguraram uma vitória com maioria absoluta, e se lançasse cegamente no prosseguimento da mesmíssima política que critica sempre que está na oposição, promovendo mais uma cruzada contra todos os trabalhadores e, muito especialmente, contra os trabalhadores da Administração Pública.-----*

*Ao contrário de Durão Barroso, que investiu de imediato com o tristemente célebre discurso da «tanga», José Sócrates deixou o país em suspenso durante algum tempo, enquanto o seu companheiro de partido e governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio, lhe cozinhava um relatório «independente» sobre o estado «catastrófico» das finanças públicas. Estado catastrófico que, querem agora convencer-nos, eles, (PS e Vítor Constâncio) não conheciam na altura da caça ao voto.-----*

*Constâncio forneceu, no momento julgado mais conveniente, os velhos e gastos argumentos que todos já conhecemos de cor. Sócrates utilizou-os da forma despuorada que, de tão repetida ao longo de tantos anos, já não convence ninguém a não ser, obviamente, aqueles que têm como missão e ou profissão o deixarem-se convencer. E lá vieram as eternas medidas urgentes para salvar o país e assegurar um futuro mais risonho para todos os portugueses: - O aumento dos impostos que mais penalizam as famílias de menores recursos, o esbulho de direitos conquistados pelos trabalhadores, o drástico agravamento do nível de vida da generalidade da população.-----*

-----

*Na gigantesca encenação a que o governo do PS meteu ombros para justificar o injustificável, com a preciosa e activa participação da generalidade dos órgãos de comunicação social e dos comentadores ao serviço, passou quase despercebido o facto de a receita encomendada se basear em grotescas deturpações da realidade.-----*

*Uma delas é a de que a despesa pública é a grande causadora do défice. A realidade, porém, demonstra que em Portugal, a parte da despesa pública em relação ao PIB (total da riqueza produzida) por habitante é inferior à média da União Europeia.-----*

-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*De acordo com os dados do Eurostat, curiosamente citados no próprio relatório Constâncio, em 2003 a despesa da Administração Pública no nosso país correspondeu a 47,6% do PIB, enquanto a média dos 15 Estados membros da UE ascendia a 48,3%. Vários países desenvolvidos apresentaram valores muito superiores, como a Bélgica (51%), Dinamarca (56,4%), França (54,1%), Áustria (50,6%) ou Suécia (57,6%). Não sendo esta, portanto, a causa do défice, Constâncio poderia, se o quisesse, ter-se debruçado sobre outros indicadores, como por exemplo o volume das receitas fiscais em relação ao PIB e o peso das diferentes categorias de impostos (directos e indirectos). Preferiu ignorar tais dados, porque percebeu que estes lhe iriam dar cabo da encomenda.*-----

*Efectivamente, as receitas fiscais em Portugal corresponderam, em 2003, a apenas 38,1% do PIB, quando a média da União Europeia atingiu os 41,6%. Para cúmulo, o peso dos impostos indirectos (o IVA, por exemplo) em Portugal, é superior em 8,1% à média comunitária, significando isto que o grosso das receitas do Estado provém de taxas sobre o consumo aplicadas de forma igual a todos os cidadãos, independentemente dos seus rendimentos, prejudicando particularmente as camadas mais carenciadas. Não terá sido por acaso, portanto, que o imediato aumento de impostos decretado pelo governo incidiu exactamente sobre o IVA.*-----

*Já no que toca aos impostos directos, a situação é também claramente indiciadora dos interesses que os sucessivos governos, incluindo o actual, defendem. O peso do IRS no total das receitas desta categoria passou de 63,2% em 2002 para 70,3% em 2005, de acordo com os respectivos Orçamentos de Estado. E convém também saber que os trabalhadores por conta de outrem e os reformados fornecem 87,5% dos rendimentos declarados em sede de IRS.*-----

*No mesmo período, o IRC baixou de 35,9% para 27,8% do total da receita de impostos directos. Menos 8,1% em apenas quatro anos...*-----

*Com tais dados presentes e ouvindo as explicações canhestras do governo para justificar mais este inqualificável ataque aos direitos, aos salários, às reformas, à dignidade daqueles que sempre tiveram no trabalho o seu único meio de subsistência, que ninguém estranhe a profunda indignação que se vem manifestando em todos os sectores onde se trabalha neste país.*-----

*As tentativas, já estafadas pelo repetido uso, de dividir os trabalhadores, procurando isolar os da Administração Pública através de uma infame campanha de deturpações e declaradas mentiras, não surtirão o efeito desejado pelos seus autores.*-----

*A primeira resposta foi dada no passado dia 17, com a grande manifestação de repúdio dos trabalhadores vítimas dessa campanha.*-----

*No próximo dia 28, os trabalhadores de todos os sectores profissionais saberão gritar bem alto que não estão dispostos a ser os eternos sacrificados pela incompetência, pelos vistos crónica, dos governos que vamos tendo, pela sua falta de coragem para enfrentar os poderosos, pela sua insensibilidade social.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A CDU está hoje do mesmo lado em que estava ontem e estará amanhã. Ao lado de quem trabalha, ao lado dos reformados, ao lado das classes mais desfavorecidas da população. E em luta determinada contra uma política que aprofunda as desigualdades sociais em vez de as amenizar.*-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Temos bem presente, as medidas que o Governo do Partido Socialista apresentou na Assembleia da Republica, e com as quais se propõe combater o problema do défice das contas públicas.*-----

*Algumas das medidas já entraram em vigor, outras entrarão no início do próximo ano.*-----

*O Governo tem uma maioria na Assembleia da Republica, e tem legitimidade para aplicar todas as medidas que entenda tomar; Será julgado quando for altura disso.*-----

*A oposição tem o direito e o dever de denunciar tudo aquilo que for lesivo para a população.*-----

*Foi assim quando o PSD era Governo.*-----

*Foi assim num passado recente, inclusivamente com acções de Rua de políticos do nosso Concelho, contra as portagens na CREL.*-----

*Preocupa-nos a eventual derrapagem das contas públicas, mas todo o “teatro” feito pelo Partido Socialista, em volta dos 6,83% do Senhor Governador do Banco de Portugal, foi a nosso ver – desnecessário.*-----

*Também não parece correcto o Governo ter tirado conclusões ao fim de quatro meses, com números que provavelmente são reais, mas que não são susceptíveis de serem avaliados no seu todo, num curto período de tempo.*-----

*O que fez o Governo foi o seguinte - pediu ao Sr. Governador do Banco de Portugal que nomeasse uma comissão para analisar as contas relativas ao ano de 2005.*-----

*A Comissão pegou num orçamento feito seis meses antes, analisou-o com dados actuais e projectou um défice até ao final do corrente ano, como se não houvesse Governo, como se não fossem tomadas medidas correctivas para contrariar a situação.*-----

*A reacção de espanto de alguns responsáveis do Partido Socialista, mais não foi do que a preparação da opinião pública para a aplicação de medidas duríssimas, contrariando quase tudo o tinha sido prometido ou insinuado durante a campanha eleitoral.*-----

*E aqui temos o PS no seu melhor (leia-se pior) pronto para salvar o país, descobrindo agora uma fórmula mágica para tentar resolver o problema do défice, e que, consiste no aumento dos impostos e na retirada de regalias aos trabalhadores.*-----

*Grande descoberta, valha a verdade, nem Bagão Félix se atreveu a ir tão longe, foi preciso o Partido Socialista, o grande partido da esquerda, o grande defensor dos trabalhadores para o fazer.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*E, o que o Governo do PS se propõe fazer é o seguinte:-----*

- *Aumento do IVA de 19% para 21%;-----*
- *Subida de 10% para 15%. no imposto sobre o tabaco;-----*
- *Mais 2% no ISP, para pagarem todos uma promessa eleitoral do PS, que é a isenção de pagamento nas chamadas SCUT, mesmo aqueles que não as utilizam.-----*

*Na Função Pública:-----*

- *Aumento da idade da reforma dos 60 para os 65 anos;-----*
- *Congelamento da progressão automática das carreiras;-----*
- *Redução da percentagem do salário na pensão;-----*
- *Cortes nos subsídios de doença;-----*
- *Acabar progressivamente com as regalias da ADSE.-----*

*Mas não é só a Função Pública a contemplada.-----*

*Atinge em cheio os reformados e pensionistas que vão passar gradualmente a pagar IRS como se estivessem no activo.-----*

*Isto para não falar na suspensão da lei 9/99, de flexibilização da idade de acesso à pensão de velhice que permitia a reforma a partir dos 55 anos com penalização de 4,5% por cada ano.-----*

*E na revogação do Decreto – lei 84/2003, que, no âmbito das medidas temporárias de protecção social do programa de emprego e protecção social, que permitia o acesso à pensão de velhice aos 58 anos, desde que à data do desemprego tivesse mais do que 55 anos e tivesse esgotado o período de 30 meses no fundo do desemprego.-----*

*Mas ainda temos o mimo que é a divulgação na Internet das declarações de rendimentos em sede de IRS, esperando que o vizinho curioso do prédio do lado possa denunciar qualquer situação que considere anómala ?-----*

*- Vigie o vizinho do lado, verifique se ele demonstra sinais exteriores de riqueza – denuncie-o; Este apelo à denuncia é no mínimo surpreendente, para não entrar noutras considerações.-----*

*Quanto à subida dos impostos, recordamos as palavras do Partido Socialista quando da subida do IVA de 17% para 19% - O aumento do IVA prejudica as famílias de mais fracos recursos.-----*

*Então e agora já não prejudica ?-----*

*O que o PS efectivamente não disse é que vai ser efectivamente a classe média a pagar a crise ao contrário daquilo que andou a dizer durante a campanha eleitoral.-----*

*Estamos recordados, do que o Partido Socialista disse, pela voz do agora Primeiro Ministro Eng.º, José Sócrates, em Outubro de 2002; O aumento do IVA de 17% para 19%, decretado pelo Governo do Dr. Durão Barroso é uma fraude política.-----*

*Então e agora, o que é isto senão uma gigantesca fraude política.-----*

*Voltamos à história do défice.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

É do conhecimento de todos, que, os governos do PSD, utilizavam vários métodos para equilibrar as contas públicas, aquilo que os senhores do PS apelidaram de manigâncias, e que consistia entre outras medidas a venda de património, algumas privatizações, e que na altura o PS tanto criticou.-----

Sinceramente digam lá o que é preferível. recorrer às chamadas manigâncias para diminuir o défice publico, ou atingir de maneira muito dura os trabalhadores os reformados e pensionistas.-----

O que é feito do choque tecnológico e a aposta do conhecimento e na inovação ?-----

O que é feito dos 150.000 novos postos de trabalho ?-----

E a criação de um subsidio suplementar para 300.000 pensionistas ?-----

E depois temos o Senhor Ministro das Finanças, que decreta o aumento da idade da reforma para a Função Pública, ao mesmo tempo que ele próprio usufrui aos 48 anos de uma reforma de oito mil euros por ter trabalhado seis anos no Banco de Portugal ?-----

Resumindo e para terminar, o que o Governo do Partido Socialista se propõe fazer, é o seguinte:-----

- Corte nas despesas públicas;-----
- Corte nas despesas sociais;-----
- Reduzir a comparticipação nos medicamentos;-----
- Reduzir na saúde;-----
- Reduzir na educação.-----

Provavelmente ainda existem pessoas que esperariam que, a serem tomadas, estas medidas poderiam eventualmente vir dos chamados partidos de direita.-----

Enganaram-se, e agora já têm a certeza de que foram enganados, e cada vez são mais.-----

Desenganem-se também aqueles que pensavam de que com este Governo acabavam as restrições às autarquias., já se sabe pelo orçamento rectificativo que vão continuar.-----

Os Portugueses estão hoje mais pessimistas e mais desiludidos do que estavam em 2003.-----

O que o Governo do Partido Socialista nos oferece é precisamente o contrário daquilo que prometeu durante a campanha eleitoral.-----

O que o Governo do Partido Socialista nos oferece é uma política económica recessiva, aplicada a uma economia que está estagnada.-----

Todas as medidas enumeradas vão conduzir a mais desemprego e a dificuldades cada vez maiores para o Povo Português.-----

Se isto são medidas de um partido que se proclama de esquerda, feitas por pessoas ditas de esquerda, então eu sou neto de Karl Marx, e um seguidor fiel das suas teorias.-----

O chamado estado social, a solidariedade, bandeiras que se pensava serem apanágio do Partido Socialista, estão agora definitivamente enterradas.”-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Jorge Ramos Silva**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

-----  
*“Já desde há muitos anos que eu tenho recusado sempre transformar, quer as Assembleias de Freguesia em que participei quer esta Assembleia Municipal, em mini Assembleias da República. E não é porque tenha medo de debater as questões relacionadas com a actuação do Governo, seja ele um Governo do Partido Social Democrata, ou do Partido Socialista ou de quem quer que seja.-----*

*Tive sempre a maior abertura em discutir medidas de qualquer Governo que tivessem implicação directa na vida da Autarquia. Estamos agora perante a apresentação de declarações políticas que visam de facto um ataque a este Governo, que eu penso ser prematuro, porque... lá chegaremos. O Governo saberá e continuará a implementar as medidas que são bem necessárias ao País.-----*

*Mas, eu queria-vos dizer só o seguinte:-----*

*O que é facto, e não pode ser escamoteado, é que temos um défice tremendo, um défice que Bruxelas não vai admitir por muito mais tempo, e há que ter a coragem de tomar medidas que de facto contenham o défice. Mas, contenham o défice numa perspectiva sustentada. Não podem ser medidas avulso de venda de património do Estado, porque essas medidas apenas constituem pequenos remendos que não solucionam o problema de fundo. E o que este Governo está a fazer, é tentar solucionar as questões de fundo, por muito que vá doer a todos nós.-----*

*O que se passa hoje na sociedade portuguesa é uma questão muito interessante. É que todos nós, penso eu, reconhecemos a necessidade de sacrifícios, reconhecemos a necessidade de conter despesas, mas a contenção de despesas tem de ser feita no vizinho do lado. Quando nos toca a nós... «Ái, meu Deus, que não pode ser ! O Governo é um malandro!»-----*

*Mas de facto, este Governo é o primeiro de há muitos anos a esta parte, que tem a coragem de enfrentar os interesses corporativos. E isto é muito importante porque, sem esse afrontamento, sem mudarmos de vida, e o que é facto é que este País vive acima das suas possibilidades como já vive há muitos anos a esta parte... e não me viram aqui também tecer grandes críticas aos governos do PSD, porque achei não ser aqui o lugar apropriado. V.Ex.as vêm para aqui fazer este tipo de críticas porque se avizinha uma campanha eleitoral... Tenham paciência !! Dêem tempo ao Governo para governar. O Governo saberá encontrar soluções se de facto todos nós, passado o período eleitoral, tivermos consciência de que estas medidas são realmente necessárias e que é preciso mudar o estilo de vida deste País, como é preciso mudar o estilo de vida de muitas instituições deste País. Tenho dito !”-----*

-----  
**Ricardo Henriques Tomás**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

-----  
*“Não querendo transformar isto num mini Parlamento ou numa mini Assembleia, como lhe queiram chamar,*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

recordo só que este Governo prometeu muito durante a campanha eleitoral. Recordo que, depois das eleições, o que se notou e verificou foi uma ausência total de ideias. Se num passado recente privilegiavam o diálogo, agora o que me parece é que privilegiam uma fuga silenciosa em frente. Uma ausência de contacto com os portugueses, uma ausência de contacto com os cidadãos e ideal com os cidadãos.-----

E recordo aqui uma coisa:-----

Quando o Sr. Ex-Primeiro Ministro, Dr. Pedro Santana Lopes, dizia uma coisa de manhã e à tarde vinha um Ministro dizer outra coisa... os jornais e a comunicação social empolava isso de tal forma que era o descalabro total. O PS fazia referência a isso mesmo. Agora temos um Ministro das Finanças que diz uma coisa de manhã, o Primeiro Ministro diz uma coisa à tarde... e os jornais nem sequer reparam nessas situações... O PS e os Deputados esquecem isso tudo.-----

O PS durante a campanha eleitoral, como comecei por dizer, prometeu muita coisa. Prometeu por exemplo, avançar logo com a questão da Lei do Arrendamento e, como era importante se calhar, aplicar e rever as medidas para o arrendamento jovem, que esqueceram na gaveta. Prometeram em cartazes e «outdoors» por esse País fora 150.000 novos postos de trabalho, quando a melhor coisa que fizeram em 100 dias foi 1.093 nomeações. Devem estar a caminhar para as 150.000, mas até agora, nada fizeram.-----

Agora, vêm aqui falar da questão do défice com um Governo que esteve cerca de dois anos e meio e que parece que é o único responsável, quando os Senhores estiveram lá seis anos e esquecem-se do que fizeram nesses seis anos. E agora, vêm aqui dizer que é necessário existir compreensão pelas medidas que são tomadas, quando eu recordo que há dois anos e meio também não tiveram a mínima compreensão.-----

Os Senhores são uma coisa quando estão na oposição, são uma coisa quando estão no poder. Quando estão no poder não cumprem nada daquilo que prometem. É a conclusão a que podemos chegar !”-----

-----  
-----  
O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

-----  
-----  
“Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, venho solicitar resposta da Câmara Municipal de Odivelas sobre o seguinte:-----

-----  
-----  
Qual o ponto da situação sobre a construção do emissário de esgotos, entre a Rua da República e o Vale Côvo, que permite a ligação dos bairros dos Carrascais (em parte), Vale Côvo, Serra Chã e Fonte Santa ?---

-----  
-----  
É que a situação degradante em que se teima em permanecer, conduz-nos a outras tomadas de posição públicas, denunciadoras deste aspecto degradante que vivemos em Caneças, às portas da Capital.-----

-----  
-----  
Mais ainda, relativamente aos esgotos a «céu aberto», esta não é a única situação na freguesia. Na Ribeira da Lapa, mesmo junto às Pedras Altas, acontece o mesmo. A situação da Rodoviária, com descargas constantes de águas sujas e óleos para a Ribeira dos Castanheiros, ou mesmo as lavagens da Escola de



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Equitação do Banco de Portugal, no Lugar d'Além, para não falar em outros casos menos graves, mas igualmente poluidores, que atravessam as ribeiras de Caneças livremente e sem qualquer intervenção dos Serviços Municipalizados de Loures, pese embora a nossa constante luta para que se resolvam algumas destas situações mais degradantes e indignas.-----*

*Os SMAS não podem empurrar para a Câmara Municipal de Odivelas e esta para os Serviços. A questão tem que ser resolvida com o diálogo e participação de ambas as partes.-----*

*Senhora Presidente, de passadeiras e abrigos não vou falar, porque qualquer dia tenho o «disco gasto». Só um pequeno comentário : Para os 14 abrigos em falta, estão a trocar agora 4 ao fim de quatro anos de luta. A este ritmo, nem em 2010 temos os abrigos substituídos.-----*

*Pretendo ainda saber da Câmara Municipal de Odivelas, qual é a situação das urbanizações aprovadas ao longo da Rua do Monte Verde ? É que mais de um ano com as valas abertas pelas travessias dos ramais é muito tempo. Será que a Câmara Municipal de Odivelas não tem fiscalização técnica para impor o cumprimento do Regulamento Municipal ?-----*

*Já agora, porque recebi mais uma carta de uma moradora que fiz chegar ao Senhor Presidente da Câmara, e que diz o seguinte:-----*

*«Já há algum tempo que nas traseiras da minha habitação se tem vindo a juntar alguns animais, cães e gatos, etc., tendo um nível de reprodução muito elevado. Como estes animais vivem sem condições nenhuma e se encontram cheios de parasitas, decidi contactar a Divisão Veterinária de Odivelas, que me informaram que realmente já tinham conhecimento da situação, mas que não tinham meios para poder intervir. Devo realçar que moro na Cave e não posso abrir as janelas, nem sequer estender roupa.-----*

*Tenho uma criança de dois anos que, para além de ter problemas de alergias, não pode sair à rua, pois fica todo picado de pulgas, para já não falar do mau aspecto que tudo isto transmite. Agradeço, portanto, desde já a sua atenção dispensada e solicita-se a sua intervenção junto da Câmara Municipal.»-----*

*Naturalmente, eu fiz uma carta ao Senhor Presidente da Câmara pedindo que esta situação dos animais errantes fosse, de uma vez por todas, resolvido porque eu creio que não há plano estratégico nenhum que se assuma prioritário em relação a uma questão destas que flagela toda a população.-----*

*Também recebi uma outra carta da Comissão de Administração do Bairro da Cova dos Barros, de indignação relativamente a uma urbanização aprovada também na zona do Monte Verde. Isto foi a resposta que eu lhes dei:-----*

*«Somos a informar que o assunto que nos relata é da responsabilidade da Câmara Municipal de Odivelas, entidade licenciadora. Contudo, reconheço a vossa preocupação. Foi remetida àquela entidade cópia da vossa carta com a nossa preocupação.-----*

*Resta-me informar V.Ex.as que passaremos a estar, no entanto, atentos a este assunto, não deixando de questionar a Câmara Municipal para os cuidados necessários a ter com a referida urbanização.»-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O que se passa é o seguinte: toda a urbanização foi intervencionada (toda aquela encosta). Em 1983 houve invasão de casas que estão na parte sul, pelas janelas do rés-do-chão entrava água e as lamas e pelo outro lado saíam pelas portas dos quintais as mobílias.-----

Eu creio que não está a ser acautelada esta situação e se vier aí uma enxurrada qualquer, porque a qualquer momento ela pode aparecer, naturalmente que esta situação vai ser pior ainda. Com as terras todas remexidas, é bem provável que apareçam ali situações graves. Portanto, eu chamo à atenção para esta situação que já coloquei no DGU e creio que não foi feito nada porque as terras continuam a ser mexidas e a situação continua na mesma.”-----

**Luís Martins**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“É uma questão muito rápida que eu gostaria que, por intermédio da Senhora Presidente, se fizesse chegar ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que é o seguinte:-----

Era para saber quando é que vão terminar, e até mesmo pela importância das obras que neste momento estão a ser realizadas na Av. Prof. Dr. Abreu Lopes... quando é que estão previstas, digamos, terminar precisamente estas obras ? Até porque esta questão prende-se pelo facto de as obras do PROQUAL na zona do Bairro do Olaio que eram para demorar cerca de um mês, demoraram quatro. E neste momento, estava curioso precisamente para saber para quando é que estava previsível terminar estas obras aqui na Av. Prof. Dr. Abreu Lopes.-----

É claro que temos a circunstância de estarem próximas as eleições, mas também gostava de comparar precisamente entre uma e outra obra. Muito Obrigado !”-----

**Delfim Mota**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Através de V.Ex.a, Senhora Presidente, gostava que o Senhor Presidente fizesse esta seguinte démarche, por aquilo que eu me vou queixar:-----

Olival Basto, Malaposta, tem bocas de incêndio porque aquilo é um lugar público, pode haver qualquer acidente e muitos estranham um tempo a esta parte, a nossa água não tem força. Eu queria chamar a atenção que fosse verificado pelos Serviços Municipalizados o que se está a passar. Amanhã, se houver um incêndio, as bocas de incêndio estão lá como são exigidas, mas não temos pressão de água. Como cidadão deste Concelho, ao contrário de outros, quero que a Malaposta e a Odivelcultur vá em frente, agradecia que tomassem medidas para que ela não incendiasse. Muito Obrigado !”-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pela bancada do **PS**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Hoje permitam-me, não venho falar sobre Famões, mas permitam-me estar um bocado solidário com o meu homólogo de Caneças. Porque há dias fiz uma visita a Caneças, na qualidade de membro da Comissão do Poder Local e Ordenamento do Território e Ambiente, e de facto eu conheço Caneças há muitos anos, mas fiquei surpreendido pela situação que se vive em Caneças em matéria de rede de esgotos. Quero-vos dizer que eu sou de uma «santa terrinha», junto à fronteira de Espanha, junto ao Rio Tejo, na parte montanhosa do Alto Alentejo. A minha «santa terrinha» tem todas as redes de esgotos, de água e electricidade há 50 anos. É inadmissível que dentro de Lisboa, ou às portas de Lisboa, o centro da Vila de Caneças seja atravessado por, salvo erro, 4 linhas de água e todas elas são redes gerais de esgotos desta Vila.-----*

*Evidentemente que o Concelho de Odivelas não tem culpa disso, mas eu fazia um apelo ao Senhor Presidente e aos futuros candidatos, que toda a gente olhasse por isso, porque eu penso que não nos deve orgulhar uma situação destas no nosso Concelho. Eu fiquei altamente comovido.-----*

*Já me ouviram falar aqui nesta Assembleia algumas vezes sobre alguns problemas pontuais que existem sobre as redes em geral, nomeadamente águas e esgotos e até da iluminação pública na minha freguesia. Mas digo-vos sinceramente, não sabia que Caneças, mesmo no centro da Vila, tivesse estes problemas.----- Acho que é tempo, às portas de Lisboa num Concelho como o nosso, de todos nós fazermos o máximo que seja possível fazer para que este problema seja resolvido. Obrigado e desculpem !”-----*

**Domingos Tomé**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Eu não era para intervir mas há duas ou três situações que eu tenho aqui que falar. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caneças tem razão nalgumas coisas, é um facto, mas há aqui um apelo que eu pessoalmente lhe queria fazer primeiro. Em relação aos animais errantes, é um facto, existem, mas também o Senhor talvez tenha que fazer uma intervenção na freguesia, que é a seguinte:-----*

*Um comunicado para quando lá passa o carro de recolha dos animais, como aconteceu na Quinta de S. Carlos, as pessoas não os guardem ou não os vão buscar ao canil, e isso aconteceu. Portanto, também é da Junta que tem essa obrigatoriedade também de alertar as pessoas. Porque tudo clama e tudo grita, e eu também sei das situações que os animais errantes andam lá, é um facto, mas quando passou lá o carro de recolha as pessoas esconderam os animais e outros que estavam no canil, foram lá buscá-los. E lá continuam a andar errantes... Esse é o primeiro facto.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Em relação à rede de esgotos, e no caso específico que falou primeiro, há aqui uma coisa que também temos que ver... o que é que deu razão ? A todos os esgotos que vêm do Vale Côvo e vêm parar cá abaixo. O que é o Vale Côvo ? É uma zona clandestina. Portanto, as pessoas não construíram com uma rede de infraestruturaração. E a verdade é que o Município de origem donde nós viemos é que teve muita culpa de, quando as construções começaram a aparecer não as deitar ao chão. Desculpem, mas temos que dizer as coisas como elas são.*-----

*E, há outras situações que também acontecem que é como por exemplo, não sei se o Senhor Presidente da Junta tem conhecimento e eu tive o cuidado de alertar a Protecção Civil, que precisamente pela parte de baixo do Vale Côvo há montes de palha tapados por oleados, há construções clandestinas que continuam a aparecer e eu nunca vi... pessoalmente eu peço desculpa se lá tem andando, nunca vi lá ninguém da Junta a lá aparecer, e continuam-se a construir casas na zona das hortas.*-----

*Ainda há uma outra situação: Para quando, obrigar as pessoas que têm casas há não sei quantos anos, têm uma rede de esgotos, têm fossas e os esgotos continuam a ir para a linha de água e não obrigam as pessoas a ligar os esgotos ao colector. Isto é que tem de ser visto e elencado, tem de ser feito o levantamento, e depois aqui vimos exclamar quando temos razão, porque noutras situações realmente não temos. Disse!"*-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

*"Uma pergunta simples:*-----

*É que se esta intervenção do Senhor Deputado Municipal representa a posição do Partido Socialista nesta Assembleia, e a posição do PS de uma maneira geral, ficamos a saber que construção clandestinas são todas para derrubar. Será isso ?"*-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*"Senhora Presidente, permita-me que me dirija ao nosso querido amigo Domingos Tomé, para lhe explicar algumas situações. Explicar no bom sentido, como é evidente. Ele sabe que estas situações não são com a Junta de Freguesia, é evidente !"*-----

*A Câmara Municipal tem fiscais para tratar da situação dos clandestinos, para verem se estão ou não clandestinamente. A Junta de Freguesia, às vezes denuncia a situação, como é sua obrigação, à Câmara e depois os fiscais chegam lá ao pé das pessoas dizem que quem denunciou foi a Junta de Freguesia.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Eu creio que eles estão a ser pagos é para fazerem o seu trabalho e não para dizerem quem é que está a dar a sua informação. Não é que isso nos intimide. Se as pessoas não estão a construir correctamente, é a nossa obrigação, fazê-lo e não temos problemas em o fazer. Mas também depois, é evidente que quando se trata destes esgotos, são esgotos que são de bairros onde a Câmara de Odivelas neste caso e a de Loures já interveio, e já gastou muito dinheiro. Por exemplo, nos Carrascais gastou 31 mil contos na recuperação daquele bairro e os esgotos, parte deles, continuam a correr para aquela linha de água. Passam à sua porta ou nas suas traseiras. Estão encaminhados para lá os da Serra Chã, que também é um bairro que está em recuperação. O do Vale Covo, parte dele, a Câmara permitiu que eles fizessem uma AUGI e, portanto, uma AUGI é uma Área Urbana de Génese Ilegal mas em vias de recuperação. Pelo menos, parte daquela urbanização é para recuperar. A Fonte Santa também é uma AUGI, com uma parte para recuperar. Portanto, não há ali nenhum de manutenção temporária, pese embora não ser bem essa a nossa opinião, mas não somos nós que decidimos. Nós temos apenas que alertar os órgãos municipais para a situação.*-----

*Outra questão:*-----

*Temos alertado de facto a Câmara e os Gabinetes competentes para a situação dos animais errantes... os cães vadios, principalmente. E temos alertado constantes vezes. Temos feito folhas informativas à população, inclusivamente. Para que se saiba que nós não temos, de facto, nenhuma culpa naquilo, antes pelo contrário, procuramos tentar resolver o problema, porque eu sou contra a que a Câmara tenha um carro para apanhar os cães, tenha pessoal para apanhar os cães, estão parados num gabinete, não sei a fazer o quê... se calhar a jogar às cartas... porque não há dinheiro para ir recolher os cães no canil. Não pagam ao canil, o canil não os recebe. Isto é que é uma indignidade.*-----

*Por outro lado ainda, é verdade também e eu já o fiz sentir, que se devia introduzir uma medida qualquer no Regulamento que permitisse um cão, quando fosse apanhado, fosse para o canil e não pudesse ser levantado a 2ª vez. Se fosse apanhado na rua a 2ª vez, tinha que haver aqui uma intervenção qualquer. Não é ele ir lá as vezes que quer, levanta o cão as vezes que quer, e andamos aqui numa brincadeira !----- Aquilo que o Senhor disse sobre a urbanização de S. Carlos, eu conheço. É verdade, as pessoas escondem os animais nas garagens, assim que passa o carro de recolha... quando passa... pois já não passa lá há seis meses... mas quando passava, soltavam-nos depois. E, quando não os soltavam, indignavam-se contra os apanhadores, ofereciam-lhes pancada, por vezes tiveram que ser acompanhados da GNR.----- Portanto, estas situações, de facto, são situações que nós vivemos lá com alguma intranquilidade. Intranquilidade das pessoas, que querem dormir, querem descansar e não conseguem porque os cães... são autênticas matilhas que se passeiam durante a noite, desafiando-se uns aos outros. Isto, de facto, não faz parte da qualidade de vida que nós defendemos.*-----

*Por outro lado, queria enaltecer a posição do meu amigo da freguesia de Famões, pelo facto dele reconhecer aquilo que nós fizemos questão de mostrar. Nós gostamos de mostrar as partes lindas que*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*temos em Caneças e costumamos esconder aquilo que é feio, mas há alturas em que temos que mostrar mesmo aquilo que de facto não está em condições e que é o objectivo da nossa própria visita. A visita que nós fizemos (a Comissão do Poder Local), que depois certamente o Senhor Coordenador fará um relatório para apresentar e para discutir com mais propriedade, foi para levantar as questões que merecem ter o apoio desta Assembleia e da Câmara Municipal no diálogo que tem de travar com os Serviços Municipalizados, resolvendo estes problemas, nomeadamente os do ambiente e também os da Protecção Civil, mas designadamente os do ambiente, que foi esta questão que nós fomos tratar nesta visita. Muito Obrigado !”-----*

-----

-----

**Domingos Tomé**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

-----

*“Muito telegraficamente. A primeira é para o Sr. Luís Salmonete:-----  
Eu não disse que era de deitar os clandestinos abaixo. Eu disse que se não se tivessem deixado começar, talvez hoje não se colocassem algumas situações. É totalmente diferente. Portanto, não ponha na minha boca aquilo que eu não digo !-----*

*Segundo aspecto, Senhor Presidente da Junta de Freguesia:-----*

*Há de facto o problema dos esgotos, independentemente de eu estar de acordo com o Senhor e sabe que eu estou, este problema com os esgotos e a parte do colector central, de que o Senhor, há bem pouco tempo, falou comigo por causa de uma situação que se vai resolver, do centro de Caneças, penso que é para começar em Julho, este problema já vem de há muitos anos, já vem do tempo da Câmara de Loures. E aqui a minha intervenção foi só no sentido de dizer que considero que Caneças sempre foi uma freguesia de periferia do Concelho de Loures, nunca se ligou nenhuma, e parece que agora Odivelas, independentemente de sermos um bocadinho de periferia, nesta altura ainda continuamos a ser, nesta altura o Concelho de Odivelas é que tem de resolver todas as asneiras que foram feitas do tempo de Loures. Era só !”-----*

-----

-----

**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os devidos esclarecimentos às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

-----

*“Obrigado ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caneças por me dizer que os funcionários da Divisão Veterinária estavam a jogar às cartas ! Eu vou verificar e perguntar ao Senhor Vereador*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*responsável, porque é que os funcionários estão a jogar às cartas na Divisão Veterinária em vez de andarem a fazer recolha.-----*

*Esta cassete estafada da falta de pagamentos, faz-me lembrar um cartaz que eu tinha no meu escritório que era: «Quem nada quer fazer, arranja sempre uma desculpa!» E essa desculpa da falta de dinheiro, já está mais que estafada.-----*

*Acabei de pagar há mais de duas semanas os últimos 5 mil euros que devíamos à Fundação São Francisco de Assis. O que se passou, é que o contrato que existia não era contrato escrito e a Divisão Veterinária nunca cuidou de formalizar um contrato escrito com a Fundação, e sem isso não é possível cabimentar mais, nem fazer mais pagamentos. Tem que haver um contrato escrito, dado os valores envolvidos.-----*

*Umhas vezes por culpa nossa, neste momento também por culpa da Fundação São Francisco de Assis que não nos responde aos elementos indispensáveis, o DJAG ainda não conseguiu formalizar o contrato com a referida Fundação. E portanto, se há vereadores que têm competências delegadas pelo Presidente da Câmara... eu tenho a competência das finanças, tudo o resto não é competência própria do Senhor Presidente da Câmara, por isso delegou em vereadores que tem essa responsabilidade.-----*

*Esta coisa de que «a culpa não é minha, é sempre dos outros, porque alguém não pagou», não pode pegar. Cada um tem que assumir as suas responsabilidades.-----*

*Agora, ter pessoas a jogar às cartas nos Gabinetes, também não estou de acordo, como compreenderá.-----*

*Em relação ao problema dos esgotos, relativamente aos bairros, sejamos muito claros. O dever de reverter e de requalificar os bairros é dos moradores e dos titulares dos lotes. Por isso é que eu há dias acabei de entregar um alvará num bairro dito clandestino, e após a entrega do alvará estava lá uma casa à venda, e eu como cidadão fui perguntar por quanto é que vendiam a casa. Pediram-me 75 mil contos !-----*

*Quem compra uma parcela em avos por cem ou duzentos contos e de repente tem lá uma casa da qual já pede 75 mil contos... Se todos se juntarem, podem dar 400 ou 500 contos para, de facto, infraestruturar e fazer as obras de saneamento porque sem isso, nem a Câmara aprova este loteamento porque a vistoria é feita, nem podemos emitir o alvará.-----*

*O que a Câmara tem feito, como fazia a Câmara de Loures, é quando há situações de dificuldades evidentes em certos bairros, atribui subsídios quando é o caso disso e quando a situação financeira o permite. Portanto, não vamos agora pensar que a culpa é sempre dos outros. Essa situação em que muitas vezes em ambiente eleitoral se punham cartazes: «a culpa é da JAE, a culpa é do Ministério da Saúde... » A culpa há-de ser sempre de alguém, nunca é nossa... e a culpa morre sempre solteira. Em relação a essa situação, estamos disponíveis naturalmente a nível do urbanismo e a nível do Departamento do Ambiente, a ver onde é que há descargas ilegais a céu aberto ou para a ribeira. E o Departamento do Ambiente, naturalmente, assume essa responsabilidade. E a nível do urbanismo, estamos a diligenciar com as Comissões, quer nos Bairros em vias de legalização, quer os já legalizados para que essas situações sejam*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

concretizadas. É o caso concreto do Monte Verde. Devo dizer-lhe que o asfaltamento do Bairro está já adjudicado, são 10 mil contos, e as obras vão arrancar em Julho.-----

Em relação à Abreu Lopes, foi amplamente divulgado por todos os cidadãos um aviso, dizendo que as obras iam começar a 8 de Junho, e que se aproveitava o tempo de Julho e Agosto, para que até final de Agosto tivessem completas todas as 5 fases previstas para essa requalificação da Abreu Lopes.-----

Depois, a Abreu Lopes tem outras fases. Uma, que irá quarta-feira a Reunião de Câmara, que é a aprovação do viaduto sobre a Ribeira no final da Abreu Lopes. E, sessenta dias após, teremos que ter também a aprovação do Projecto em viaduto da continuidade desta Rotunda da Abreu Lopes até ao Porto Pinheiro.-----

Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Famões, dado que se dirigiu aos futuros candidatos, eu não sou candidato portanto, respondo apenas enquanto Presidente da Câmara. Pelos vistos já os viu aqui na sala, mas eu não sou futuro candidato... Aquilo que for da minha parte, responder-lhe-ei. Muito Obrigado!"-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, realizou um pequeno esclarecimento em relação à intervenção do Senhor Presidente da Câmara, que seguidamente se transcreve:-----

“Senhora Presidente, é só para pedir uma clarificação em relação àquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse, e que não é de facto correcto porque eu não afirmei que os trabalhadores estavam a jogar às cartas. Eu disse : «se calhar, como por exemplo, podem estar a jogar às cartas...» Podem estar a dormir, podem estar a fazer outra coisa qualquer que eu não sei. Eu não estou contra os trabalhadores. Estou contra é que, se não têm nada que fazer porque se não lhes pagam para recolher os cães, se não têm nada que fazer, o que é que eles haverão de fazer ?-----

Eu dei um exemplo. Talvez não fosse o mais feliz, mas foi um exemplo, não afirmei que estavam a jogar às cartas. Antes pelo contrário, não vim aqui para «enterrar» fosse quem fosse. Muito Obrigado !”-----

Pelas **17h10m** foram interrompidos os trabalhos, a pedido da bancada do PS.-----

Pelas **17h30m**, os trabalhos foram retomados, tendo a **Senhora Presidente** dado início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

Presente para apreciação a “INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”, remetida pelo Senhor Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro, junto se anexa a informação a que a Câmara Municipal de Odivelas se obriga a apresentar, no período compreendido entre a data de realização da última sessão ordinária da Assembleia Municipal – 29 de Abril de 2005 – e a data legalmente estabelecida para o envio da convocatória para a 3ª Sessão Ordinária de 2005, do mesmo órgão, sobre a sua situação financeira, bem como outros documentos importantes relativos à actividade municipal.-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas para apresentação do Ponto 1.-----

**O documento supra mencionado encontra-se arquivado por original, na pasta da presente Sessão, pelo que se dá como reproduzido.**-----

Seguidamente, usaram da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:--

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Senhora Presidente,-----*

*Eu estive a ler o documento e vi lá uma situação que também em Caneças nos indigna imenso, e creio que não é só em Caneças, é no Concelho todo.-----*

*Vem neste documento um quadro relativo às viaturas abandonadas, e refere que:-----*

*Neste período foram recolhidos 56 viaturas no Concelho. Mas eu verifico que dessas 56, só em Odivelas recolheram 47. Será que nas outras freguesias não há viaturas abandonadas ? Certamente que há !-----*

*Em Caneças temos uma lista entregue nos serviços com mais de 80 viaturas. Levantaram uma que estava indicada há três anos. E as outras ? Para quando ?-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Uma outra questão que nada se diz ao longo do documento é sobre o parque de estacionamento para a E.B. 2,3 de Caneças. A obra teve início há uma ano, previa-se três meses, pouco depois pararam as obras e até hoje continua tudo na mesma, talvez à espera que o ano lectivo volte e com ele os problemas.-----*

*Sabe o Senhor Presidente em que situação se encontra esta obra ?-----*

*Obras municipais:-----*

- *Nada é dito sobre o Terminal da Rodoviária de Lisboa junto à Escola Secundária, para dar início à Carreira Urbana. Será que ainda não estará pronto antes da abertura do novo ano lectivo ?-----*

*Muito Obrigado !”-----*

**Sandra Pereira**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Relativamente a estes documentos, acerca da Situação Financeira e Actividade do Município, entende o PSD, Senhora Presidente, que não há assim muito de novo a dizer. São os documentos a que já nos habituámos e a intervenção da Câmara Municipal a que já estamos habituados.-----*

*No entanto, Senhora Presidente, o PSD não poderia deixar de realçar mais uma vez, e agora que estamos particularmente a chegar ao final deste mandato, não poderíamos aqui deixar de reafirmar que achamos obviamente que outro deveria ser o caminho.-----*

*A Acção Social, o Desporto, o Associativismo e os Concertos Rock, não que estas actividades não sejam importantes, são-no certamente, mas deverão sê-lo como consequência de uma gestão municipal que privilegia o desenvolvimento económico, o investimento, as actividades económicas como fontes geradoras de receita e de riqueza e por conseguinte de emprego, e não como tem sido a primeira linha de intervenção desta Câmara Municipal. É, aliás, assim que o PSD pensa, e é aliás assim que o PSD preconiza para este Município.-----*

*Por fim, Senhora Presidente, queremos aqui também transmitir que realçamos com satisfação a diminuição da dívida a fornecedores, facto para o qual o PSD vem alertando esta Câmara Municipal, não obstante, pensamos que o montante da dívida se situa ainda em valores muito longe do razoável. E, apesar desta melhoria, queremos dizer aqui a esta Câmara Municipal que o esforço é ainda insuficiente, e apelamos a que esta Câmara Municipal utilize todos os esforços para honrar os compromissos assumidos com terceiros. Tenho dito !”-----*

**Maria de Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Relativamente à Actividade e Situação Financeira do Município, não nos parece haver grandes alterações,*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*em relação àquilo que foi exposto na prestação de contas anterior. No entanto, verificamos com preocupação o facto de não estar reflectida neste balanço de actividade que aqui é presente, nenhuma ideia que nos possibilite perceber como é que a questão da abertura do Ensino Básico do 1º Ciclo no próximo ano lectivo vai acontecer, tendo em conta aquilo que o Senhor Presidente de Câmara até já referiu. Será que as crianças do Concelho de Odivelas não vão ter horário completo até às 17h30m ? Será que as escolas vão continuar em regime duplo e, portanto, as crianças deste Concelho não vão ter acesso às aulas de inglês, ao desporto escolar e ao estudo acompanhado ? Uma vez que são estas actividades que se preconizam para funcionar nessa fase de prolongamento de horário.-----*

*Nós gostaríamos de perceber, para além das questões que o Senhor Presidente da Câmara já aqui colocou, e mesmo que venham a ser atendidas por parte da Administração Central, naturalmente que não permitem alterações significativas já em Setembro. Portanto, eu suponho que haverá um outro plano. Suponho que haverá aqui ideias por parte do Município de como é que vamos resolver esta questão, que é de facto uma questão grave. E não é compreensível, num Concelho que se pretende moderno, um Concelho que fica à beira de Lisboa, que seja exactamente neste Concelho que as crianças do Ensino Básico do 1º Ciclo não vão ter a possibilidade de ter o Inglês, o Desporto Escolar e o Estudo Acompanhado.-----*

*Esta é de facto uma questão que se estende a todo o Concelho. Há escolas em regime duplo em praticamente todo o Concelho, ainda que seja mais grave nalgumas freguesias do que noutras, portanto, não têm exactamente a mesma dimensão.-----*

*E, já agora, mesmo as escolas que se referem aqui que estão em projecto para serem construídas, nomeadamente na freguesias de Odivelas, ainda assim continuam a não resolver todo o problema. Resolvem parte, mas não resolvem. Que ideias existem relativamente a esta situação ?”-----*

**Jorge Ramos Silva**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Eu queria apenas lembrar que o que estamos a analisar, como está expresso na 1ª folha da informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal sobre a Actividade e Situação Financeira do Município, é que esta se reporta ao período compreendido entre a data de realização da 2ª Sessão Ordinária de 2005 da Assembleia Municipal e a data legalmente estabelecida para o envio da convocatória para a 3ª Sessão Ordinária de 2005. E é isto que estamos a analisar, a actividade e a situação financeira do Município neste período.-----*

*Querida apenas dizer-vos, feito este reparo, que por aquilo que conheço doutras câmaras municipais, esta informação fornecida pela nossa Câmara é de facto uma informação de grande qualidade, exaustiva e muito me apraz registar esse facto. Penso que é esclarecedora de toda a actividade municipal e reflecte também*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*com fidelidade a situação financeira. E mais, o Senhor Presidente deu-se ao trabalho de rectificar a situação que entretanto melhorou, e apraz-nos registar também esse facto.*-----

*Muito Obrigado !”*-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“A informação distribuída pelo Senhor Presidente da Câmara refere, na página 72, o acompanhamento da Urbanização do Porto Pinheiro. Quem circular pela Urbanização do Porto Pinheiro, verificará que ao mesmo tempo em que já lá há pessoas a viver aquilo continua um enorme estaleiro, o que é natural quando se está a fazer uma obra daquela dimensão.*-----

*Eu não sei se ainda se está a tempo ou não, mas em obras de determinada dimensão o faseamento é uma questão indispensável de fazer. E, conforme os arranjos exteriores, conforme as obras de urbanização vão ficando concluídas, vai-se avançando para outras fases. Vai sendo possível, inclusivamente, emitir licenças de utilização, etc., etc. ...*-----

*Agora, creio que não houve esta preocupação por parte da Câmara nesta matéria e eu creio que era útil que, quer o Senhor Presidente da Câmara, quer o Senhor Vereador que tem esta responsabilidade, pudessem circular por lá, para verem o perigo que é, as pessoas que se dirigem para as suas habitações ali adquiridas estarem a passar precisamente ao lado das betoneiras, ao lado de enormes guindastes, com todo o perigo que isso significa. Creio que é um mau exemplo da forma como se deve fazer este acompanhamento que na página 72 se refere. E preocupa-me também que possam ir avançando mais licenças de utilização neste estado, portanto, em situações em que hajam obras a decorrer com grande dimensão e perigosidade também.*-----

*É evidente que esperamos que não aconteça nada, mas estamos todos recordados que um guindaste já caiu para cima da Escola, felizmente não estava ali nenhuma criança, nem nenhum professor ou empregado. Esperamos que nunca aconteça nada disto, mas o melhor é prevenir antes que as coisas possam acontecer.*-----

*Depois, na página 77 está referido quer o Bairro Quinta da Fonte, quer o Bairro do Casal do Rato, eu creio que terá sido aprovado, em Câmara, o alvará para a Quinta da Fonte, mas tão condicionado... tão condicionado que, para além de poder ser utilizado politico-eleitoralmente a emissão do alvará, em termos práticos não sei se tem alguma repercussão em relação à vivência das pessoas, a emissão de alvarás de tal forma condicionados como é o caso.*-----

*Uma outra questão, também referente a este aspecto, é que não sei se as construções anteriores a 1950... antes de existir o Regulamento Geral das Edificações Urbanas, e que estão inseridas neste loteamento, se*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*estão a ser tratadas de igual forma com outras construídas à posteriori, e já então dentro de uma situação de AUGI's ou não. Era mais um pedido de informação do que qualquer comentário em relação a isso.-----*

*Também na página 77, fala-se do Bairro Casal do Rato, daquilo que podemos acompanhar, é me já por duas vezes que foi à Câmara para deliberação propostas de alteração ao alvará de loteamento, e também por duas vezes voltaram para trás essas mesmas propostas, porque parece continuar a haver uma desconformidade entre o loteamento e a proposta de alteração do alvará, com situações em que, inclusivamente, há lotes em que as pessoas já têm as licenças na sua posse e que depois aparece em desconformidade com o que está na proposta de alteração. Portanto, era um pedido de informação, em que fase é que isto está ? Se está resolvido ou não, já que como é fácil todos entendermos esta situação prejudica muito, quer quem pretende legalizar as construções já existentes, quer quem pretende utilizar o seu direito de construir de novo nesse Bairro.-----*

*Um outro aspecto, o Senhor Presidente já há pouco se referiu a isto, na página 75 vem a elaboração do estudo de ligação da Abreu Lopes, ouvimos há pouco que será concluída a obra até final de Agosto, nós tínhamos ideia que isto era uma obrigação antiga do urbanizador e, pela informação que o Senhor Presidente deu há pouco, fiquei na dúvida se é a Câmara que está a avançar com estas obras e com este trabalho, porque se assim é, aquilo que eram obrigações antigas do urbanizador passaram a ser desobrigações. Ficou desobrigado a fazer uma coisa que tinha obrigação. Se assim fosse não parecia ser de aceitar, já que o urbanizador estaria a ser apoiado. Coisas que eram da sua obrigação, se passassem a obra municipal, havia aqui qualquer coisa que não estaria bem. Mas creio que devo ter sido eu que entendi mal o que foi dito.-----*

*Para além de um outro aspecto que tem a ver com a parte da sinalética e da sinalização, que julgo que ainda estamos a tempo de corrigir. Uma coisa que se tem verificado em muitas das obras e até mesmo de urbanizações, em que os peões e as pessoas que circulam ou que são obrigadas a circular, por vezes não são devidamente defendidas.-----*

*Uma última questão: -----*

*Qual o investimento dos Serviços Municipalizados na área do saneamento no nosso Concelho nos últimos sete anos ?"-----*

**Ricardo Tomás**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“O que eu vou aqui dizer, de facto, não se integra na Actividade da Câmara no período de actividade que estamos aqui a analisar, apesar de que teria todo o interesse de que isso se encontrasse nessa Actividade.*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Há pouco tempo, na juventude partidária a que pertencemos, numa das visitas a uma freguesia deste Concelho, mais concretamente no Olival Basto, tivemos acesso a um boletim de propaganda... não é propaganda, é o boletim informativo da Junta de Freguesia, apesar daquilo ser um bocado confuso... de confundir a informação com a propaganda... E depois, procurei ver no manifesto eleitoral de há quatro anos, das muitas propostas que lá haviam, uma delas que era a tal conversão e recuperação dos parques infantis, e tivemos a ocasião de verificar, e era uma pergunta que eu queria depois aqui colocar para que fosse feita ao Senhor Presidente de Câmara, e que vem nesse boletim, o Parque da Praceta de Goa foi de facto recuperado, mas existem parques infantis ou que supostamente deveriam ser parques infantis, mais concretamente na rua que fica localizada onde eram as primeiras instalações da Junta de Freguesia, em frente à Federação Portuguesa de Desportos para Pessoas Deficientes... julgo que é nessa rua, um parque infantil que está completamente abandonado, não respeita as mínimas condições de segurança exigidas por lei. Eu, inclusive, tenho aqui, tive o cuidado de ir verificar, os requisitos que são exigíveis: a iluminação pública, bancos, recipientes para recolha de resíduos sólidos, a indicação de um telefone mais próximo, mas, já nem vou a estes pontos. O material com que é feito, por exemplo, não tem as protecções, eu tenho aqui algumas fotografias, mas não se vê bem. Não tem qualquer tipo de protecção a delimitar o parque infantil para o local onde se encontram os divertimentos. O estado em que se encontram as correntes, brincadeiras presas com nós...-----*

*Mais à frente, nas traseiras de uma rua que vai dar à Escola Primária, nas traseiras de uns prédios beges que ali se encontram, o chão é em alcatrão, os equipamentos em ferro, encontram-se destruídos com as pontas bastantes perigosas. E a questão que eu gostava aqui de colocar é a seguinte: Qual é que é, ou se existe, pois deveria existir, um relatório que, pelo menos, uma vez anualmente, desse nota da fiscalização, não só a estes parques infantis mas aos espaços e zonas de jogo, ringues e a todo esse tipo de coisas, em que se incluem os parques infantis. Eu gostaria de saber o resultado do relatório elaborado pela Câmara Municipal, que é anual, deve ser anual, com a apreciação global destes espaços. As infracções que foram detectadas nesses espaços, o prazo estabelecido para a regularização que terá que ser dado nesse relatório; a proposta de aplicação de medidas cautelares, se for caso disso, para os espaços. É essa a questão que eu gostaria de saber. Se existe esse relatório e ainda se existiu uma Comissão, que também deveria ter existido na altura, para ver as condições dos parques existentes, para os colocar de acordo com as normas legais entretanto criadas. Eu não queria depois entrar em tudo o mais que foi encontrado lá, porque não cumpre em nada as normas de segurança. Quando eu digo nada, é mesmo nada.”-----*

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Já fizemos uma intervenção sobre este ponto. Eu agora quero deixar aqui claro uma coisa:-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A Informação Escrita da Actividade e da Situação Financeira do Município prestada pelo Senhor Presidente da Câmara resulta da Lei. Está consignada na Lei.-----*

*É evidente que há Câmaras que prestam estas Informação de uma maneira mais detalhada, outras Câmaras que não o fazem. Isso... também sei de casos desses...-----*

*Não é a altura agora, porque vamos guardar isso para Setembro, fazer um balanço do que foi a Actividade e a Situação Financeira. No entanto, temos que dizer que nós nunca fizemos aqui nenhuma crítica acerca da extensão da informação que chega ao nosso poder. Criticámos sim, às vezes é a falta de conhecimento que temos das opções estratégicas da Câmara em relação ao futuro, aquilo que são as iniciativas que tenciona tomar, e principalmente ao seu responsável que é o Senhor Presidente da Câmara. É só isso, é um pequeno à parte que eu tenho aqui que deixar consignado.-----*

*Depois, isto é só uma pequena informação: Aqui na página 72, neste Capítulo 13 que diz Urbanismo, diz aqui no seu n.º 1 “...continuação do acompanhamento das obras da urbanização em curso, com particular atenção às que se referem às de execução da rede viária municipal primária”. Depois, “...desenvolvimento das vias T14, T16, L13 e L14”. Eu gostava de saber o que isto quer dizer. Há desenvolvimentos no que respeita a estas vias, em termos de desenvolvimentos das próprias vias em si, da obra das vias ou se isto diz respeito à Divisão de Licenciamento e se estão previstas algumas extensões destas vias ?”-----*

-----  
-----  
Presidente da Junta de Freguesia do Olival Basto, **Joaquim Farinha**, pela bancada do **PS**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Quero congratular-me com o Senhor Deputado social democrata pela visita que fez à minha freguesia, em primeiro lugar.-----*

*Não poderei deixar de dizer que nunca é tarde aparecer no Olival Basto, é pena só ter aparecido agora, já em campanha eleitoral. Era bom que tivesse aparecido anteriormente para poder verificar aquilo que se faz no Olival Basto. -----*

*Sobre os parques infantis e nomeadamente, não é matéria que diga respeito a este ponto, mas quero informá-lo que os parques infantis que existem actualmente no Olival Basto, será o da Praceta Goa e o da Sidónio Muralha. Portanto, são dois parques infantis, estão dentro da norma, os melhoramentos estão a ser feitos, ainda não estão prontos porque nomeadamente a fábrica que faz o tapetamento preto, não o fabrica neste momento, ainda falta precisamente a adjudicação que foi feita, uma adjudicação directa, ainda não terminou.-----*

*Quero dizer-lhe que muito brevemente teremos outro parque infantil, a pedido da Junta de Freguesia, mas a cargo da Câmara Municipal, que será realizado na Av. General Humberto Delgado, que muito brevemente será começado na Quinta da Várzea, pelo menos segundo informações que eu tenho.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Sobre o parque infantil que falou na Samora Machel, quero-lhe dizer que esse parque infantil não será propriamente um parque infantil. Este Executivo, quando tomou posse, fez um planeamento sobre aquele parque infantil e ao analisá-lo verificou que o espaço não é suficiente. Aqueles brinquedos estão num espaço privado.-----*

*Nós tentámos solucionar o caso, mas verificámos, e muito provavelmente já não é da nossa gestão a colocação daqueles brinquedos, não sei se valerá a pena nós construirmos ali, nomeadamente, porque não tem espaço suficiente, é um terreno em declive e não sei se valerá a pena, embora exista um infantário lá perto.-----*

*Termino, independentemente de deixar a informação para o Senhor Presidente da Câmara, pois a pergunta foi feita ao Senhor Presidente da Câmara, se assim o entender. ”-----*

**Ricardo Tomás**, pela bancada do **PSD**, em defesa da honra em relação à intervenção anterior, usou da palavra para referir o seguinte:-----

*“De facto, a intervenção que eu fiz foi para questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre o relatório anual que deve ser feito, e acredito que a Câmara Municipal tenha e que irá facultar a todos nós.-----*

*Em relação ao facto de se congratular por eu ter ido ao Olival Basto e por eu ir lá em campanha eleitoral, eu não sabia que controlava a minha vida e as vezes que eu me deslocava ao Olival, mas posso informá-lo que cresci no Olival, estudei lá na Escola Primária, na Preparatória, vivi no Olival até aos 17 anos, conheço bem o Olival. Os meus avós moraram no Olival até ao ano passado, os meus amigos são todos do Olival. Vou semanalmente ao Olival, apesar de já não lá viver.-----*

*Quanto ao facto do parque infantil ser ou não ser... eu depois posso fazer-lhe chegar a informação... alguém do PSD na sua Assembleia de Freguesia, poderá elucidá-lo da freguesia do Senhor Presidente, e que devia conhecer melhor do que eu. Muito Obrigado !”-----*

**João Rego de Carvalho**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Em relação às estações do Metropolitano, mais uma vez sou obrigado a referir que parece que para a Câmara Municipal só existe estações do Metropolitano em Odivelas e no Senhor Roubado. Já aqui várias vezes me referi às questões relativas à estação do Metropolitano da Pontinha, nomeadamente às suas envolventes. E nomeadamente o parque de estacionamento maior que lá existe e que está numa situação de abandono completo por parte da autarquia. Refiro-me de facto ao mato que cresce a toda a sua volta que, para além de ser um perigo em termos de incêndio porque os caniços já são muito altos e se houver ali*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*um incêndio aproxima-se muito de algumas habitações ou de algumas instalações que por ali há, para além das viaturas automóveis que podem ser imediatamente atingidas, é também a questão da limpeza. Já uma vez pedi para se instalarem papeleiras em todo o parque de estacionamento, porque de facto existe alguma falta de civismo das pessoas, mas é assim mesmo... mas pelo menos com papeleiras, certamente que o lixo acumulado nesse parque de estacionamento seria muito menor.*-----

*Outra questão é em relação à recolha de viaturas abandonadas, e isto era uma sugestão. Por acaso, o panfleto que foi aqui apresentado como apêndice contém uma viatura... não sei se esta viatura estava no Concelho ou não, e que suscita a seguinte questão:*-----

*Muitas das viaturas abandonadas são consideradas, em termos da legislação particular que existe sobre isso com um clássico, isto é, viaturas com uma certa idade, e não sei se sabem que o mercado de compra e venda de viaturas clássicas envolve milhões de euros, com muitas posições e transacções em relação a isso.*-----

*Por acaso esta viatura que está aqui, que é curiosamente até um pesado, é uma viatura do princípio dos anos cinquenta. É uma raridade, porque não é muito vulgar aparecerem clássicos pesados. Penso que apenas as instituições de bombeiros têm alguma preocupação em manterem guardadas e arranjas viaturas pesadas. Era lamentável que este veículo fosse parar ferro-velho.*-----

*Gostaria de sensibilizar a Câmara para que, estas antiguidades não tivessem o mesmo destino dos veículos comuns. O Automóvel Clube de Portugal tem um Departamento vocacionado para dar informações a compradores ou instituições por forma a poderem comprar ou restaurar estas viaturas...*-----

*Isto seria talvez uma fonte de rendimento acrescido para a Câmara. Não digo que as recuperasse, provavelmente não tem condições para isso, mas pelo menos que fizessem diligências no sentido de saber se existem interessados em comprar estas viaturas clássicas. É só isso!"*-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, para responder às questões sobre a Actividade e Situação Financeira do Município acima levantadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, cuja intervenção seguidamente se transcreve:-----

*“Em relação às viaturas abandonadas que aqui foram vastamente referidas, quero apenas relembrar que temos neste momento, e está anunciada no relatório que foi distribuído, capacidade, com as novas instalações que temos comodadas durante três anos, para fazer uma recolha de viaturas, que está devidamente promovido neste Relatório de Actividades agora distribuído e a divulgação está feita nesse sentido. Vamos conseguir recolher em cada dois meses cerca de 300 viaturas, dado que neste momento o parque já se encontra em condições para a recolha de viaturas. Estamos ainda a articular internamente*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

entre o nosso serviço, Departamento do Ambiente e Departamento Jurídico, alguns procedimentos e, portanto, brevemente vamos iniciar este processo de recolha acelerada de viaturas.-----

Dizer também que não é verdade. Porque quando eu iniciei as minhas funções como Presidente da Comissão Instaladora deste Município, a PSP e a GNR referenciaram, à data da criação do Município, 2.750 viaturas no novo Município de Odivelas, ou seja, aquando da criação de Odivelas não recebemos um Município limpinho de viaturas abandonadas. Tenho esse somatório em meu poder do tempo da Comissão Instaladora, foram informações que vieram da PSP e da GNR, correspondente a 2.750 viaturas, que constituem também uma herança pesada, não em euros ou em escudos mas em viaturas abandonadas.-----

Em relação à Escola dos Castanheiros, a informação que posso dar, e o Senhor Presidente da Junta não sei se a confirma, é que o movimento de terras reiniciou-se, a obra está a começar e a informação que eu tenho do Senhor Vereador é que estará concluída a tempo do próximo ano lectivo. Espero que, de facto, se cumpra, para dar resposta às aspirações e às preocupações da comunidade escolar da Escola dos Castanheiros.-----

O terminal dos autocarros, se reparar na página 44, estava em vias de adjudicação. Hoje posse confirmar que já está adjudicada a execução do terminal dos autocarros da Rodoviária em Caneças.-----

Em relação à intervenção da Senhora Deputada Sandra Pereira, quero dizer-lhe que o Partido Socialista ganhou as eleições. O Presidente da Câmara é do Partido Socialista, compete-lhe definir as prioridades para este território, e definiu claramente que a prioridade é a Educação, a Acção Social, a Juventude, os nossos idosos, e enquanto o PS for líder nesta Câmara, estas preocupações serão acções prioritárias. Não vamos naturalmente olhar aos euros e aos cêntimos, porque aquilo que podemos investir na Educação e nestas áreas prioritárias... não deixaremos de o fazer. Quando outros entenderem o contrário, naturalmente terão a oportunidade de fazer ouvir as suas vozes. Esta é de facto uma Câmara presidida pelo Partido Socialista. Portanto, é o PS que define as prioridades, estamos a tentar cumpri-las e vamos cumpri-las até ao final, enquanto o PS, naturalmente, continuar a ter os destinos deste País.-----

Depois, dizer-vos sinceramente que quanto à Situação Financeira, não há nada de novo a acrescentar.. Estive aqui a gastar o meu latim, ou não me expliquei bem, ou então de facto o documento que eu pedi à Senhora Presidente para distribuir não deve ter chegado às mãos da Senhora Deputada, porque acho que ele é elucidativo. É evidente que em relação à abertura do ano lectivo, quando nós falámos aqui em relação ao perigo que corremos, de haver alunos do nosso Município que não tenham lugar nas nossas escolas, eu disse que era uma situação explosiva que pode ocorrer daqui a dois ou três anos, se não forem tomadas medidas, já ! E, portanto, se nós podemos tomar medidas já, naturalmente que esta situação não se põe. Se não forem dadas condições ao Município para recuperar o parque escolar, fazer as ampliações que tem de fazer e construir as novas escolas que tem de construir, naturalmente daqui a dois ou três anos podemos



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*chegar a essa situação. Daí, a advertência que eu fiz aos Senhores Deputados Municipais lançando o alerta para que todos entendamos que é uma situação preocupante para todos nós. E é uma situação que se coloca não em Odivelas, mas em muitas áreas urbanas. Porque eu tenho lá o relatório dos Senhores Vereadores da Educação da Área Metropolitana de Lisboa, e essa situação é comum a muitos, se não a quase todos, os Concelhos desta Área Metropolitana. Todas as escolas estão superlotadas, e os Senhores Vereadores da Educação têm já agendada uma reunião com Senhora Ministra da Educação, julgo que para a semana, para lhe colocar exactamente esta preocupação que atinge muitos concelhos da Área Metropolitana. Não basta anunciar que as escolas vão continuar abertas até às 17h30m, e que vai haver inglês em todas as escolas.-----*

*Eu acho que os Senhores Ministros primeiro têm que ouvir os agentes locais, porque somos nós no terreno que temos que ter a percepção, porque depois as pessoas vêm protestar à porta da Câmara, não vão protestar à 5 de Outubro. E, portanto, os Senhores Vereadores da Educação, que tomaram a consciência dessa revelação, têm já agendada para Quarta-feira uma reunião com a Senhora Ministra, para que não recaia, mais uma vez, sobre os desgraçados autarcas o bode expiatório de todos os males que advêm a este País. Portanto, esta é a resposta que lhe queria dar, ninguém está considerar que no próximo ano lectivo haja uma situação tão dramática.-----*

*Agora, de facto a abertura das aulas de Inglês e o prolongamento até às 17h30m em todas as escolas, é uma situação que o Ministério colabore com as autarquias, porque as escolas do Ensino Básico são da nossa responsabilidade. Mas nós também temos carências, ao nível das escolas EB 2, 3, da responsabilidade do Ministério para as quais já demos terreno, e naturalmente também, como compreenderão, não podemos continuar a ter uma Escola Secundária apenas aqui em Odivelas, que já atingiu o seu limite, outra em Caneças e outra na Ramada.-----*

*Portanto, daqui a uns anos, de acordo com a nossa Carta Escolar, tem que se começar a prever, desde já, também este problema das escolas secundárias, visto já não são suficientes para o nosso território.-----*

*O nosso problema fundamental neste momento, como lhe disse, é nas nossas escolas do Ensino Básico e nas escolas E.B. 2, 3. De qualquer forma, o Senhor Vereador Carlos Lourenço fornecerá um documento escrito com este ponto da situação, para distribuir aos Senhores Deputados Municipais, por forma a que se perceba bem qual é a situação que hoje se vive, ao nível dos nossos equipamentos escolares e provavelmente até a nível de alguns equipamentos desportivos importantes para complementar as nossas actividades escolares e para permitir uma actividade desportiva às nossas escolas.-----*

*Em relação à situação do Porto Pinheiro, Senhor Deputado e meu querido amigo Francisco Pereira, este alvará foi aprovado quando ambos pertencíamos à Comissão Instaladora e o Senhor Vogal Francisco Pereira era meu colega na Comissão Instaladora. Portanto, se nessa altura, com a sua vastíssima experiência de urbanismo de oito ou doze anos na Câmara Municipal de Loures, entendia aconselhar o*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Presidente da Comissão Instaladora, que era eu, que esta obra devia ser faseada, que se devia tomar estes cuidados. Teria todo o gosto em recolher essa sua vastíssima experiência. Nessa altura, que eu saiba, nunca me referiu : «Atenção Senhor Presidente, olhe que é bom que isto seja faseado, por isto ou por aquilo...»-----*

*Registo esta sua preocupação, a nível do urbanismo. Estamos a fazer todos os possíveis para evitar, através destas acções de acompanhamento, que suscitem as situações que referiu. É evidente que o licenciamento das habitações será feita de uma forma faseada, como foi referida em Reunião de Câmara. Primeiro a parte norte, abrangida por toda a zona do Nó das Patameiras e de toda a zona que já tem escoamento pelo Nó das Patameiras. Esta parte de Licenças de Utilização, que fica mais ligada ao novo viaduto e ao novo Nó da Abreu Lopes, naturalmente estão condicionadas. Aliás, o próprio texto do alvará diz que só quando estiver aprovado esse projecto, e depois quando se iniciar também a parte em termos de viaduto desde o Porto Pinheiro até à Abreu Lopes, é que serão licenciadas essas habitações que se encontram nesta dita fase, que não é fase ainda, mas chamemo-lhe "2ª fase do loteamento da Ribeirada".---*

*Em relação à Quinta Fonte, gostaria de informar que o assunto já esteve em Reunião de Câmara. A Quinta da Fonte passou, a Comissão esteve aqui. Devo dizer-lhe, contrariamente à sua opinião pessimista, toda a Comissão que aqui esteve presente, deu os parabéns a toda a Câmara pelo trabalho que foi feito, e manifestaram a sua satisfação pela solução que a Câmara tinha encontrado para a Quinta da Fonte.-----*

*Em relação ao Casal do Rato, de facto, quando o assunto veio à Reunião de Câmara, foram detectadas por alguns Vereadores algumas situações que careciam também de entrar neste aditamento que agora estava querer aprovar. Então, retirámos o Ponto da Ordem do Dia, para fazer o levantamento de algumas situações que ainda se verificam e envolvê-las também neste aditamento ao alvará que queremos aprovar para o Casal do Rato. Só por isso o processo está atrasado, mas quando falamos em atrasos, são atrasos pouco significativos. Provavelmente daqui a duas ou três reuniões estaremos em condições de ter o processo para aprovação em Reunião de Câmara.-----*

*Em relação à Abreu Lopes, eu julgo que já foi tudo dito, ou seja, a intervenção que está a haver nesta artéria é dos promotores, ou seja, um dos promotores da Credifilis é responsável pelo alargamento da Abreu Lopes, desde a rotunda da Caixa Geral de Depósitos até à Aquilino Ribeiro. Os trabalhos começaram mais tarde porque estivemos à espera das intervenções que os SMAS tinham que fazer no sub-solo, que naturalmente demoraram o seu tempo e não foi possível avançar mais cedo com as obras. Há uma 2ª fase de reperfilamento da Av. Abreu Lopes, entre a Aquilino Ribeiro e a Estrada de Caneças, que é por conta do promotor da Ribeirada, de acordo com o respectivo alvará, que será feita logo que a rotunda dê resposta ao novo fluxo. Esse troço vai ter 2 vias em sentido da Ramada e Porto Pinheiro e uma via em sentido contrário; enquanto que da Aquilino Ribeiro para a Caixa Geral de Depósitos é ao contrário, porque estes estudos foram feitos, as contagens do trânsito foram feitas. Portanto vai ter duas faixas a descer e da Aquilino Ribeiro vai ter exactamente o contrário, duas faixas, uma para quem quer ir para Caneças outra para quem*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*depois quiser circular a rotunda e regressar a Odivelas pela zona antiga, ou seguir para o Nó das Patameiras e para o Porto Pinheiro.-----*

*É uma obra que está no seu tempo. O INAG, como é sabido e já dei aqui conta, demorou também muito a fazer os estudos geológicos e a dar o seu parecer favorável à implantação deste Nó, que vai a Reunião de Câmara já na Quarta-feira, para discussão e votação.-----*

*Em relação aos equipamentos instalados nos parques infantis, a inspeção, como sabe, não é da responsabilidade do Município, aquilo que é da sua responsabilidade são as instalações desportivas, e a inspeção é feita anualmente. É enviado o relatório para as entidades competentes: Juntas de Freguesia, naquilo que são equipamentos à sua responsabilidade; e para o Departamento de Obras Municipais. Estão neste momento a ser substituídos todos os equipamentos que foram detectados e que poderiam causar perigosidade para os seus utentes.-----*

*Em relação ao parque de estacionamento da Pontinha, dizer que infelizmente o Metro continua a não abrir mão da gestão daquele parque, e não quer fazer uma gestão partilhada, nem sequer ceder ao Município a gestão daquele parque. E, portanto, sendo a gestão do parque do Metro, não podemos fazer nada, apesar das nossas sete ou oito insistências para que nos sentasse-mos à mesa, por forma a que esse parque passe para a gestão do Município, ou se arranje uma solução partilhada para gerir aquele parque, dotando de maior segurança e também melhor utilização, através de um conjunto de investimentos que são necessários ali aplicar.-----*

*Em relação às viaturas, que não sendo abandonadas, continuam a permanecer na via pública com os números de telefone, com o «Vende-se» e com o «Estado, novo», etc., que estão ainda em estado novo: como sabem, o novo Código da Estrada já prevê que, desde que essa viaturas com estas indicações ultrapassem certo tempo de permanência na via pública, quer a Polícia, quer a Câmara já as podem retirar. Portanto, também iremos ter a atenção devida. Gostaria contudo de deixar como última recomendação que este drama das viaturas abandonadas, temos a partir de agora três anos para que, em cada dois meses, consigamos dar resposta. Quero agradecer aqui ao Departamento de Transportes e Oficinas que colocou sobre gestão da Divisão de Fiscalização o seu reboque, para além das contratualizações que vamos fazer com reboques externos, para ver se conseguimos, de dois em dois meses, 300 viaturas da via pública. Começámos uma experiência piloto já pelo Vale do Forno, como aí é referido também, porque era uma zona caótica a esse nível, até pelas oficinas clandestinas que ali estão e que deixam ali carcaças e restos de viaturas em situações degradantes.-----*

*Eu espero que brevemente, dentro de três a quatro meses, possamos trazer aqui um relatório bem mais optimista, que em vez de 56 viaturas recolhidas possamos já falar em 300, 400 ou 500 viaturas, o que a*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*este ritmo seria uma satisfação muito grande para todos nós, essencialmente para os munícipes de todos este Concelho.*-----

*Muito obrigada, Senhora Presidente !”*-----

A **Senhora Presidente** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 1 da Ordem do Dia.-----

Pelas **18h35m** registou-se a entrada na sala do Deputado Municipal **Armando Ramalho** da bancada do **PS**.-----

Registaram-se as seguintes ausências na sala:-----

- **Jorge Gonçalves**, pela bancada do **PSD**;-----
- **José Carolino Santos e Maria Fernanda Franchi**; ambos da bancada do **PS**.-----

#### **PONTO 2 – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA OS INCÊNDIOS**-----

Presente para deliberação a Proposta de Designação de Representante para Integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra os Incêndios, de acordo com o proposto no ofício n.º 016553 de 08.06.2005, remetido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, documento esse que seguidamente se transcreve:-----

“Ofício n.º 016553 de 08.06.2005:-----

A Lei n.º 14/2004 de 8 de Maio visa a criação da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI), doravante designada por Comissão, que será um centro de coordenação e acção local, que funcionará sob minha coordenação directa e, terá como missão coordenar as acções de defesa da floresta contra incêndios florestais e promover a sua execução.-----

*De acordo com o artigo 4º do referido diploma, são atribuições das comissões:*-----

- a) *Articular a actuação dos organismos com competências em matéria de incêndios florestais, no âmbito da sua área geográfica;*-----
- b) *Elaborar um plano de defesa da floresta que defina as medidas necessárias para o efeito e que inclua a previsão e planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades perante a*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- ocorrência de incêndios, em consonância com o Plano Nacional de Prevenção e Protecção da Floresta contra Incêndios (PNPPFCI) e com o respectivo plano regional de ordenamento florestal;---
- c) *Propor à Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais (APIF), de acordo com o estabelecido nos planos referidos na alínea b), os projectos de investimento de prevenção e protecção da floresta contra incêndios e levar a cabo a sua execução;-----*
  - d) *Desenvolver acções de sensibilização da população, de acordo com o definido no PNPPFCI;-----*
  - e) *Promover a criação de grupos de autodefesa dos aglomerados populacionais integrados ou adjacentes a áreas florestais, sensibilizando para tal a sociedade civil e dotá-los de meios de intervenção, salvaguardando a formação do pessoal afecto a esta missão, para que possa actuar em condições de segurança;-----*
  - f) *Executar, com o apoio da APIF, a elaboração de cartografia de infra-estruturas florestais, delimitação de zonas de risco de incêndio e de áreas de abandono;-----*
  - g) *Proceder à sinalização das infra-estruturas florestais de prevenção e protecção da floresta contra incêndios, para uma utilização mais rápida e eficaz por parte dos meios de combate;-----*
  - h) *Identificar e propor as áreas florestais a sujeitar a sinalização, com vista ao condicionamento do acesso, circulação e permanência;-----*
  - i) *Colaborar na divulgação de avisos às populações, no âmbito do sistema nacional de divulgação pública do índice de risco de incêndio;-----*
  - j) *Aprovar os planos de fogo controlado que lhe forem apresentados pelas entidades proponentes, no âmbito do previsto no Regulamento do Fogo Controlado;-----*
  - k) *Em matéria de incêndios florestais assegurar, em situação de acidente grave, catástrofe ou calamidade, o apoio técnico ao respectivo centro municipal de operações de emergência e protecção civil (CMOPEC).-----*

*Assim, e na sequência do estatuído no artigo 5º da citada Lei, encontra-se esta Câmara Municipal a diligenciar medidas para que se proceda à nomeação dos representantes que integrarão a Comissão.-----*

*Neste sentido, solicito que se digne indicar como representante um Presidente de Junta de Freguesia eleito pela Assembleia a que V.Ex.a preside, tão breve quanto possível, para que, assim que todos os representantes se encontrem designados, seja possível constituir a Comissão.-----*

*Sem outro assunto de momento, apresento os meus cumprimentos.”-----*

-----  
-----  
-----  
Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do Ponto 2.-----  
-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Por consenso entre as bancadas do PS e da CDU, foi apresentado como único **candidato o Presidente Junta de Freguesia de Caneças, Armindo Fernandes**.-----

Não se registando intervenções, procedeu-se à votação por escrutínio secreto, tendo sido **Aprovado por Maioria**, o Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes** como **Representante para Integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra os Incêndios**, registando-se o seguinte resultado:-----

- **30 Votos a favor;**-----
- **5 Votos em branco.**-----

### **PONTO 3 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO/UTILIZAÇÃO DO REFEITÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS**-----

Presente para deliberação, a Proposta de Regulamento de Funcionamento/Utilização do Refeitório da Câmara Municipal de Odivelas, de acordo com o proposto na informação n.º 171/DRH/2005 de 11.04.20045 e aprovada na 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 4 de Maio de 2005, informação essa que seguidamente se transcreve:-----

*“Informação n.º 171/DRH/2005 -----*

*Como é do conhecimento de V.Ex.<sup>a</sup> o Refeitório Municipal iniciou a sua actividade no dia 1 de Junho de 2001, tendo o seu funcionamento, até à presente data, sido disciplinado pelas Normas aprovadas na 5.ª Reunião Ordinária da Comissão Instaladora do Município de Odivelas (CIMO), realizada no dia 6 de Março de 2001, com as alterações introduzidas na 16.ª Reunião Ordinária da CIMO, de 7 de Agosto de 2001.-----  
Decorridos, porém, cerca de quatro anos do início de actividade do Refeitório, impõe-se rever alguns aspectos dessas Normas.-----*

*Assim sendo, e tendo em consideração que se iria iniciar um novo contrato de fornecimento de refeições, pareceu-me oportuno logo na Informação em que foi proposta a actualização dos preços das refeições (Informação n.º 80/DRH/2005, de 21 de Fevereiro), propor, igualmente, o seguinte:-----*

*1 - Que o pagamento do valor da refeição passasse a ser efectuado no acto do levantamento da respectiva senha e não no final da linha de self como vinha sucedendo;-----*

*2 – Definição de critérios para a identificação dos utilizadores.-----*

*Proposta que mereceu a concordância de V.Ex.<sup>a</sup>, bem como da Digníssima Câmara Municipal.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Para além destes aspectos, há, porém, outro ponto que me parece de rever e que respeita aos possíveis utilizadores do Refeitório.-----*

*De facto, como é do conhecimento de V.Ex.<sup>a</sup>, inicialmente, apenas poderiam ser utilizadores do Refeitório os Trabalhadores Municipais.-----*

*Na 16.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da CIMO, de 7 de Agosto de 2001, foi deliberado que os cônjuges e filhos dos funcionários do Município, os trabalhadores da Odivelgest, E.M. e os trabalhadores que prestam segurança nas instalações da CIMO também poderiam ser utentes do Refeitório.-----*

*Ora, parece-me que este âmbito de utilizadores deverá ser revisto, no sentido de abarcar, igualmente, os membros da Assembleia Municipal, os trabalhadores da Odivelcultur, empresa municipal entretanto criada e os trabalhadores dos Serviços Municipalizados de Loures em exercício de funções na área do Município de Odivelas, enquanto se mantiver a gestão partilhada com o Município de Loures.-----*

*Por outro lado, têm-se verificado solicitações quer dos trabalhadores, no sentido de outros seus familiares, que não os cônjuges e filhos, poderem ser utilizadores do Refeitório, quer dos próprios serviços, no sentido de colaboradores de entidades externas que se encontrem em exercício de funções ou visita oficial ao Município de Odivelas poderem, igualmente, usufruir do mesmo.-----*

*Em nosso entendimento, tal utilização poderá ser equacionada desde que se revista de excepcionalidade, não comprometa o normal funcionamento do Refeitório e não acarrete acréscimo de custos para o Município, suportando o utilizador o custo integral da refeição.-----*

*Outro aspecto que, também, deverá ficar consagrado nas normas do Refeitório será a sua utilização no âmbito de iniciativas municipais.-----*

*Assim sendo, e por forma a que fique reunido num único documento todas as regras de funcionamento/ utilização do Refeitório, submeto à consideração de V.Ex.<sup>a</sup> a presente proposta de Regulamento Municipal de Funcionamento/ Utilização do Refeitório da Câmara Municipal de Odivelas, solicitando que, caso a mesma mereça concordância, seja submetida à posterior aprovação da Digníssima Câmara a que preside e Assembleia Municipal.-----*

*-----Por delegação de competências-----*

*-----A Directora do Departamento Municipal de Recursos Humanos-----*

*-----M.<sup>a</sup> Margarida Freitas, Dr.<sup>ª</sup>-----*

**Pela Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do Ponto 3.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Seguidamente, usou da palavra o Membro da Assembleia Municipal **Luís Martins**, pela bancada do **PSD**, no sentido de sugerir uma rectificação a este ponto, intervenção essa que seguidamente se transcreve:-----

-----  
*“À semelhança de outros Regulamentos apresentados a esta Assembleia Municipal, daquilo que eu estive a analisar, existem novamente alguns defeitos e algumas questões neste Regulamento que não se compreendem propriamente.-----*

*Antes de mais, vamos falar aqui relativamente aos ascendentes directos: há uma questão que se coloca, apesar de nós concordamos efectivamente com as alterações propostas,... nós questionamos é algumas das particularidades das diversas alterações.-----*

*A questão dos ascendentes, se formos a verificar, há sempre um pagamento. Existe a diferença entre o Prato e o Mini-Prato, mas parece que os ascendentes só têm um tipo de prato. Só podem escolher um tipo de prato, pagando um valor único. Acho isso é um bocado estranho. Podia-se fazer essa menção.-----*

*Já agora, a questão relatada no Artigo 3º, n.º 4, alínea a), «União de Facto». Eu gostava de saber o que é uma União de Facto para este Regulamento? Porque isto não reporta a nenhum Decreto-Lei da República Portuguesa. Portanto, eu gostava de saber o que é considerado uma “União de Facto”.-----*

*Em 3º lugar, fala-se precisamente nos trabalhadores dos SMAS que exercem funções no Município de Odivelas. No Artigo 8º, fala que os trabalhadores poder-se-ão identificar através dos cartões, através da relação de parentesco. Agora, os trabalhadores dos SMAS que exerçam funções no Município de Odivelas, não necessitam de qualquer tipo de identificação, basta simplesmente dizerem que são trabalhadores dos SMAS, porque estarem em funções ou não no Município de Odivelas, é uma questão que não tem qualquer relevância para este Regulamento.-----*

*Mas, já agora, na esteira daquilo que eu estava a dizer para se reparar que estes Regulamentos são feitos de uma forma despicienda, repare-se no seu Artigo 2º, onde se fala na localização do próprio refeitório. É na Quinta Nova, lote 14. Bom, está aqui o Senhor representante do Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, poderá informar o executivo de que esta rua já não existe, mudou de nome, salvo o erro, é a Rua Artur Bual. É estranho não vir no Regulamento !-----*

*Já agora apresentava outras duas propostas:-----*

*A questão de uma isenção, ou mesmo redução do preço, para trabalhadores ou de familiares de trabalhadores portadores de deficiência física. Era uma forma de efectivamente se poder apoiar as famílias que têm este problema.-----*

*E também, porque não, o acesso ao Refeitório Municipal por parte dos Bombeiros Voluntários do nosso Concelho ? É uma questão que eu coloco. Muito Obrigado !”-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

A **Senhora Presidente** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Apenas para lhe dizer que aceito não como proposta mas como recomendação, se a Senhora Presidente me encaminhar enquanto tal, porque depois terá que ser o executivo a deliberar e a trazer esta alteração de novo à Assembleia Municipal, pois não posso, em sede da Assembleia Municipal, estar a aceitar propostas, porque ela tem que ser votada na Câmara.-----*

*De qualquer modo, registo a recomendação, constará em acta e, logo que o executivo se debruce, se for considerada relevante naturalmente será tida em conta. Da nossa parte nada a opor. Muito obrigado !”-----*

Usaram ainda da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

**Maria de Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“As propostas da Assembleia Municipal têm que ser da Assembleia Municipal.-----*

*Nós em relação ao Regulamento Municipal, as questões que colocámos estão consideradas e evidentemente nós estamos em campanha eleitoral, não é ? Eu também achava que era óptimo os meus vizinhos poderem ir comer ao Refeitório Municipal, mas tem que haver alguns limites.-----*

*Portanto, isto é para os trabalhadores do Município e trabalhadores autárquicos que exerçam funções no Município, neste caso concreto, trabalhadores dos SMAS de Loures, e é exactamente isso que está no Regulamento. E essas empresas, referidas pelo Senhor Deputado que me antecedeu, seria óptimo que elas próprias proporcionassem aos seus trabalhadores refeitórios, por forma a que os mesmos pudessem resolver os seus problemas de alimentação. Porque em qualquer país capitalista desenvolvido, qualquer capitalista de jeito, sabe que a saúde e alimentação são fundamentais para o eficiente desempenho dos trabalhadores. E portanto, é uma preocupação e um custo que as empresas privadas têm que comportar, porque os lucros das grandes empresas privadas não podem ser só feitos em cima dos baixos salários dos trabalhadores.-----*

*Têm que se encontrar de facto outras formas, e tem que se perceber que saúde e alimentação são fundamentais.-----*

*Eu penso que este é um dos méritos que a Autarquia de Odivelas, tem conforme outras têm, de se preocuparem em ter o Refeitório Municipal, por forma a garantir que os seus trabalhadores tenham, pelo menos, uma alimentação minimamente equilibrada e minimamente cuidada enquanto estão ao seu serviço.”-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“É óbvio que esse rótulo de «capitalistas de jeito»... nós não enfiámos isso. Nós não somos «capitalistas de jeito.»-----*

*Ainda bem que vem agora contemplada uma pretensão, que tinha feito chegar à Senhora Presidente já há três anos e tal, que era no sentido dos Deputados Municipais usufruírem de facto do Refeitório, mas isto é uma pretensão de há muitos anos. E foi preciso agora haver situações no Refeitório de pessoas dos SMAS de Loures irem lá comer e outras pessoas de família, que não têm nada a ver com aqueles que já estavam mencionados no Regulamento, para vir agora este novo Regulamento. Isto de facto foi pena porque os Deputados Municipais já deveriam ter sido considerados há muito tempo.”-----*

A **Senhora Presidente** usou da palavra para referir o seguinte:-----

*“De facto, já em 2002, por Ofício da Conferência de Líderes, tínhamos sugerido a inclusão dos Deputados Municipais como utilizadores, e ainda bem que se consegue nesta fase.-----  
Em relação às propostas do Deputado Municipal Luís Martins, aquilo que ficou interiorizado seria uma correcção no Artigo 2º, colocando a morada actual...-----  
Não ficou claro se o Senhor Presidente iria incorporar essa alteração...”-----*

Para efectuar os devidos esclarecimentos, a **Senhora Presidente** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, o qual referiu o seguinte:-----

*“Senhora Presidente, posso sempre propor à Reunião de Câmara esta rectificação, e na próxima Sessão da Assembleia Municipal informarei desta alteração para que esta Assembleia também a rectifique. E portanto, com certeza que se a morada mudou, foi um erro de computador...”-----*

Seguiu-se um diálogo entre a **Senhora Presidente** e o **Senhor Presidente da Câmara**, sobre esta matéria, que seguidamente se transcreve:-----

**Senhora Presidente da Assembleia Municipal**-----

*“Sim, foi uma mera rectificação. Na minha óptica, nem é necessário vir de novo à Assembleia Municipal por causa disto.”-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
**Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

*“Para mim também não. Nem à própria Reunião de Câmara, como é evidente.”*-----

-----  
**Senhora Presidente da Assembleia Municipal**-----

*“Portanto, é apenas uma correcção e não justifica estarmos a perder mais tempo, e o Regulamento é muito necessário, deve entrar em vigor o mais rapidamente possível.”*-----

-----  
**Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

*“Assim se fará, naturalmente.”*-----

*Senhora Presidente, assim sendo solicito que fique também na Minuta final que aprova este Regulamento, que farei essa alteração. E terá o acordo quando aprovar a Acta. E quando a aprovar também já trará essa alteração.”*-----

-----  
**Senhora Presidente da Assembleia Municipal**-----

*“Com certeza. Ficou então aqui interiorizado que apenas se fará essa rectificação, e uma informação posterior à Assembleia, sendo desnecessário obviamente incluir outra vez o Regulamento na nossa Ordem de Trabalhos, porque ele é de facto muito indispensável e deve entrar em vigor o mais rapidamente possível para bem de todos os seus novos utilizadores.”*-----

-----  
Após este período, o documento foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

-----  
Foi apresentada pela bancada da **CDU** uma **declaração de voto**, a qual seguidamente se transcreve:-----

*“A CDU congratula-se com a aprovação do Regulamento de utilização do refeitório. Proporciona melhores refeições a todos os trabalhadores do Município, incluindo os trabalhadores dos SMAS, com refeições, pelo menos, de maior qualidade, saudáveis e regulares para uma grande maioria com poucos recursos económicos.”*-----

*Todos os trabalhadores do Município de Odivelas bem merecem mais e melhores condições do género.*-----

*Bem haja!”*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

#### **PONTO 4 – 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2005**-----

Presente para deliberação, a 1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2005, de acordo com os mapas remetidos pelo Senhor Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovados na 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, de 01.06.2005.-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do Ponto 4.-----

Seguidamente usaram da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:---

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“É só para agradecer ao Senhor Presidente a explicação que nos deu. Acerca das rubricas mencionadas nem sempre se consegue descortinar no meio daquela informação toda, aquilo que é realmente.-----  
Acerca das contas, nós não vamos nem temos feito as contas, não temos vocação de contabilistas, e temos confiança que este Orçamento Rectificativo não seja idêntico àquele apresentado pelo Eng.º José Sócrates, que teve aquele engano dos 700 milhões de euros. Portanto, nós vamos aprovar.”-----*

**Jorge Ramos Silva**, pela bancada do **PS**, cuja intervenção seguidamente se transcreve:-----

*“Como é do conhecimento de todos, ao longo dos últimos sete anos, Comissão Instaladora e a Câmara Municipal, sempre limitou a Revisão Orçamental à incorporação do Saldo de Gerência, à Regularização Contabilística de despesa já realizada e pouco mais.-----  
Assim, não seria expectável que esta Revisão pudesse de algum modo pôr em causa a filosofia e fundamentação político-económica do Plano e Orçamento aprovado. Para mais, quando esta Câmara se aproxima do final do seu mandato, a nossa opinião corresponde também ao final de um ciclo que abrangeu o período de instalação e um primeiro exercício em que, de forma partilhada, se procuraram soluções para responder aos problemas do Concelho, numa conjuntura difícil e de características fortemente restritivas.----  
Atendendo, no entanto, às fortes medidas de contenção de despesa que o Governo tem vindo a impor, onde se inclui a continuação da imposição de limites estritos à capacidade de endividamento das Autarquias, e ainda as dificuldades financeiras do nosso Município, poderíamos esperar desta revisão uma*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*redução significativa das despesas correntes e de capital, o que não se verificou. Sabemos que não seria tarefa fácil, dado que, tanto quanto é do nosso conhecimento, nenhum dos Senhores Vereadores apresentou qualquer proposta de redução de verbas para as suas áreas de actuação, antes sim, propostas de aumento de despesa que naturalmente, no quadro económico-financeiro presente, não puderam se contempladas.-----*

*Esta dificuldade em encontrar plataformas de consenso entre as três forças políticas que fazem parte do executivo, que permitissem de forma razoável e equitativa introduzir desde já maior austeridade na vida do Município, é também um sinal de que actual forma de gestão tripartida se esgotou.-----*

*Senão, vejamos o comportamento dos nossos parceiros do executivo:-----*

*O PSD vota favoravelmente os principais instrumentos de gestão, não porque concorde com eles, mas apenas para que, e passo a citar declarações do Senhor Vereador José Esteves na Reunião de Câmara que aprovou este documento e que diz: «Para que no final do mandato o PS possa apenas ser confrontado com as suas insuficiências e as suas incapacidades, sem qualquer tipo de desculpas ou alibis que possam ser acometidos às outras forças partidárias presentes neste Executivo Municipal, nomeadamente ao PSD.»-  
Brilhante ! Viabilizam tudo para não se comprometerem com nada. Ótimo !-----*

*Por outro lado, a CDU não se revê nas políticas implementadas pelo Executivo. Propõe medidas para resolver todos os problemas existentes ao mesmo tempo, o que até seria óptimo se existissem meios para isso. Não os havendo, e não sendo possível resolver as coisas à maneira da CDU, esta abstém-se nas votações, por forma a igualmente não se comprometer com nada. Estão 4 anos na gestão do Município, mas nada do que correu menos bem é da sua responsabilidade.-----*

*Com este grau de colaboração e partilha de responsabilidade, ou desresponsabilidades, mais valia V.Ex.as terem deixado o PS governar sozinho, e exercido uma oposição mais exigente, fiscalizando o executivo e denunciando todas as situações menos transparentes que considerassem prejudiciais para os munícipes, e votando contra aquilo que não concordavam.-----*

*Para terminar, e com a expressão do voto favorável que o grupo do PS vai dar a esta Proposta de Revisão Orçamental, fica também um sinal de apreço, pelo esforço desenvolvido pelo nosso Presidente Manuel Varges e a sua equipa que, apesar de todas as dificuldades, soube salvaguardar a implementação de políticas de alcance social em diversas áreas de actividade, que continuarão a beneficiar largos sectores da população mais carenciada do Concelho. Soube também, e é de relevar um grande esforço no reequilíbrio financeiro do Município, em que releva também a proposta anunciada pelo Senhor Presidente de renegociar e recontractualizar a dívida resultante da instalação do Município, que muito nos apraz registar. Muito Obrigado!"-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Sandra Pereira**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Eu venho aqui motivada pela intervenção do meu caro colega Jorge Ramos Silva, venho dizer-lhe que rejeito, de todo as suas afirmações e a interpretação que faz da declaração de voto do Senhor Vereador José Esteves.-----*

*O PSD está no Executivo Municipal, sim senhora! O Senhor Presidente de Câmara já reconheceu aqui, publicamente, que o PSD tem tido uma postura responsável. Nós sabemos quem ganhou a Câmara Municipal de Odivelas nas anteriores eleições, foi o Partido Socialista, e é obviamente a responsabilidade da gestão do PS.-----*

*Queria dizer-lhe que, quando o PSD vota favoravelmente, vota numa postura de solidariedade institucional, de querer dar todas as condições a este Executivo Municipal para governar. O Senhor fez uma interpretação claramente diversa daquela que é a nossa postura no Executivo Municipal. Muito Obrigada !”--*

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, o qual usou novamente da palavra para referir o seguinte:-----

*“É obviamente abusiva a interpretação que o Senhor Deputado Municipal faz da nossa actuação. Primeiro porque nós votámos sempre favoravelmente todos os Planos de Actividades e Orçamentos, sempre !----- É evidente que há casos em temos de nos resguardar com as declarações de voto. Depois, tem que verificar bem, tem que ter em atenção, porque não lhe explicaram bem quais são as responsabilidades que o Partido Social Democrata tem nesta Câmara. O PSD com responsabilidades nos seus Vereadores, tem dois pelouros com funcionamento corrente da Câmara Municipal, que é o DTO e o DJAG, e tem um Gabinete de Apoio às Actividades Económicas que, infelizmente devido à situação da Câmara, não tem dinheiro para funcionar e para fazer aquilo que pretenderia fazer.-----*

*É evidente que esta questão das alianças, dava «pano para mangas», e nós assim não vamos longe. Primeiro porque, após as eleições, o Partido Socialista convidou a CDU para formar o Executivo Municipal, mais tarde é que convidou o PSD. E há responsabilidades que nós já denunciámos aqui, e vamos continuar a denunciar, porque isso é incontornável. A estrutura macro-económica foi feita pelo Partido Socialista e pela CDU. O PSD não participou. Quando o PSD chegou à Câmara, foi confrontado com o desmembramento de Departamentos e encontrou uma organização à qual é alheia...Tivemos sempre, ao longo destes anos, com o PS e com o Senhor Presidente da Câmara a melhor compreensão, mesmo quando não concordámos com algumas decisões, e vamos referi-lo na campanha eleitoral precisamente por aquilo que disse o Senhor Vereador, para o PS não ter um alibi, dizendo que não pôde governar e não teve condições para governar. -----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Não vou fazer outras considerações acerca da capacidade do Senhor Presidente da Câmara, isso é inquestionável, mas poderia levar-me a outras considerações que eu não quero fazer, não vou por esse caminho, mas se for preciso, também vamos por aí. Entramos aí e vamos até ao fim, porque há coisas que têm que ser ditas e mesmo a análise da nossa postura, não é que sejamos alguns anjinhos e estejamos aqui «armados em virgens puras»... Não é nada disso !-----*

*A nossa actuação, ao longo destes anos, foi de molde a não dar qualquer alibi ao Partido Socialista dizer que fez ou não fez devido a nós. Se foi assim, o Partido Socialista indique aqui o que é que deixou de fazer devido à actuação do Partido Social Democrata ou devido ao seu voto contra. Mas diga-o agora, ou então diga-o em Setembro, também ainda vem a tempo. O Partido Socialista diga, o que é que deixou de fazer nesta Câmara por culpa do PSD ! Diga !”-----*

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Nós vamos numa posição de coerência com a forma como apreciámos e votámos os documentos no início deste ano, nomeadamente, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano. Vamos ter exactamente o mesmo sentido de voto que, como se sabe, não é um voto favorável aos documentos, será de abstenção. E consideramos esta posição, coerente com a forma como nós vemos e temos estado na gestão municipal.--- Por um lado, temos responsabilidades, pelos pelouros distribuídos, que procuramos fazer o melhor, pese embora toda a conjectura em que o mandato se está a exercer. Ainda hoje o Senhor Presidente da Câmara informou que o Orçamento Rectificativo, apresentado pelo Partido Socialista na Assembleia da República, não corrige o mal que o Governo PSD estava a fazer às Autarquias e, conseqüentemente, também ao Município de Odivelas. Tinha sido uma belíssima oportunidade para que o PS, a partir do Governo, a partir da Assembleia da República, ajudasse também os municípios em geral, e também o Município de Odivelas, corrigindo neste Orçamento Rectificativo, o que há a corrigir. Mas entendeu não o fazer. Lá sabe porquê.---- Dizer, já agora, que a macro-estrutura que existe, no essencial tem a ver com a macro-estrutura aprovada ainda na Comissão Instaladora, contou nessa altura com o desacordo da CDU. Nós considerávamos, aliás é sabido que nós temos esta filosofia de funcionamento nas Câmaras, que deveria haver um sector de administração directa no Município de Odivelas. Considerávamos, e consideramos que há um conjunto de pequenas intervenções que seriam feitas muito melhor, muito mais fácil e mais rapidamente se o Município dispusesse desse sector de administração directa. Assim, tem sempre que recorrer ao exterior, tem que fazer todos os procedimentos normais e legais para que assim seja possível. Quantas e quantas vezes essas intervenções já vêm fora do tempo, que nós consideramos razoável para superar pequenos problemas, pequenas falhas? Ou então, remete para as Juntas de Freguesia que, felizmente, têm neste*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

aspecto servido como o sector de administração directa que a Câmara, tal como a Comissão Instaladora anteriormente, não dispõe, e no nosso entender muito mal não o dispor.-----

Por outro lado, estou em crer que não há mais nenhuma Câmara no País que tenha os onze elementos a tempo inteiro. Quando Odivelas fazia parte da Câmara de Loures, a tempo inteiro, eram cinco. Para todo o território de Loures e Odivelas, a tempo inteiro, eram cinco !... Aliás, não está bem dito, eram cinco tempos inteiros. Havia Vereadores que estavam a meio tempo, portanto, o que fazia mais pessoas a tempo inteiro.-----

É evidente que nós temos pelouros distribuídos, estamos a partilhar aspectos da gestão, mas não é possível virem dizer que nós temos que estar de acordo com isto porque temos pelouros distribuídos. Nós estamos completamente em desacordo com isto, e pensamos até que não é por isto que o Município está com o problema de finanças que tem. Dá um «contributozinho» para essa situação.”-----

-----

**Rui Ribeiro**, pela bancada do **CDS/PP**, que realizou a seguinte intervenção:-----

-----

“Finalmente entrámos em campanha ! Há uns anos atrás, tinha comentado que até estava à espera que este «zaguizado» fosse ligeiramente antecipado, mas a política é assim.-----

Compreendo, mais uma vez, o “porquê” desta aliança, mas derivado a «n» situações, em campanha também o diremos. Acho que não é nesta Assembleia que devemos dizer porque é que esta aliança funcionou, única no País por sinal. Por isso, mesmo eu considero que a gestão é de todos, estão todos no mesmo barco. Que ninguém que lá esteve, agora diga que não concordou com o que foi feito. Não é possível alguém ir contra os seus próprios valores, não é possível ir contra os valores partidários, se é que os têm, porque senão não são valores. E por isso há que assumir que a gestão foi de todos, não foi só do PS, foi também da CDU e do PSD. Daí que não vale a pena virmos aqui dizer que está esgotado. Veremos no próximo Executivo se está esgotado. Não vale pena estarmos aqui a dizer que está esgotado, porque estamos já em finais de Junho porque como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas uma vez aqui disse, «abriu a caça aos patos», e realmente só quem o for é que deverá sentir-se assim, não é ?-- Em jeito de conclusão, relativamente ao esforço que aqui foi feito, acho que houve algum esforço. Penso que a aliança foi prejudicial a esse esforço, havia que agradar a gregos e a troianos e, portanto, aquilo que aqui foi referido, dos custos que ninguém propôs, foi precisamente por causa disso.-----

-----

Senhora Presidente, para finalizar, e dado que estamos na «caça aos patos», desejo sorte para uma boa campanha eleitoral, porque em termos práticos, já estamos nessa campanha. Muito Obrigado !”-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** solicitou a palavra à **Senhora Presidente** para efectuar alguns esclarecimentos em relação às intervenções dos Deputados Municipais acima mencionados, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Senhora Presidente, apenas um à parte, porque há coisas para as quais nós também não podemos ficar insensíveis.-----*

*Quanto ao desafio do Senhor Deputado Municipal Francisco Pereira, digo-lhe já uma Câmara, se quiser: Oeiras. Já há muitos anos tem os Vereadores todos ocupados, com pelouros ou com empresas municipais. Se quiser, eu dou-lhe o exemplo onde é que cada Vereador trabalha há vários anos, já nem só deste último mandato. Oeiras sempre teve os Vereadores ocupados... sempre ! Uns nas empresas municipais, outros na SANESTO, outros nos SMAS, etc.-----*

*Quando eu era Vereador em Loures e o Senhor Deputado Municipal também, os quatro Vereadores da CDU, todos tinham pelouros completos. Do PSD, era o Departamento do Ambiente completo, a Senhora Vereadora Zélia Amorim completo, e o Senhor Vereador Caldeira da Silva, Presidente dos SMAS. Todos ocupados. O PSD estava na oposição.-----*

*Mas também lhe vou dizer, Senhor Deputado, se isto lhe escandaliza muito e como responsável político neste Concelho, se a partir de amanhã a CDU achar que isto é um escândalo muito grave, é só escrever uma carta ao Senhor Presidente da Câmara Municipal a entregar-lhe os pelouros.”-----*

Após este período, o documento foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e PSD e com as abstenções da bancada da CDU e do CDS/PP.**-----

Foi apresentada pela bancada da **CDU** uma **declaração de voto**, a qual seguidamente se transcreve:-----

*“Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal, por entenderem que a presente Revisão Orçamental não altera nem a filosofia, nem a estratégia, nem a política que está subjacente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano que foram aprovados, em coerência mantêm que não votam favoravelmente. Registamos positivamente a consagração de verba para a requalificação da zona central de Caneças que é uma promessa e uma expectativa existente há alguns anos, mas todos sabemos que a Câmara Municipal tem faltado sucessivamente ao prometido. Registamos, por outro lado, de forma negativa que se mantenha a secundarização das questões relacionadas com a qualificação ambiental, a recolha de animais errantes, ou para uma intervenção mais aprofundada nas linhas de água. No que se refere ao parque habitacional, lamentamos que mais uma vez a não inclusão das verbas necessárias para as obra de recuperação dos*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*prédios municipais sitos na Praceta Alice Pestana, Arroja, Odivelas, os únicos que desde a criação do concelho não foram ainda objecto de obras requalificadoras e que há muito são necessárias. -----*

*A posição por nós tomada em relação à aprovação dos documentos essenciais e pelas razões que na altura foram por nós enunciadas na respectiva declaração de voto e que a seguir se transcreve:-----*

*“Sobre o Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o próximo ano de 2005, uma primeira nota de desagrado por mais uma vez as Juntas de Freguesia terem sido excluídas da definição das opções e prioridades que se reflectem directa ou indirectamente nos seus territórios.-----*

*Conhece-se o quadro de grandes dificuldades para as autarquias e para a população, exigindo redobrada responsabilidade, competência e rigor.-----*

*A situação criada pela ausência de apoio financeiro ao processo de instalação do município, por parte dos governos do PS e do PSD/PP, e cujo cumprimento não pode nem deve deixar de ser firmemente exigido.----*

*A situação profundamente agravada pela política prosseguida pelo governo PSD/PP, de injustíssimas restrições e estrangulamentos financeiros às autarquias, com o incumprimento da Lei das Finanças Locais e a persistente falta de investimento ao nível do Orçamento de Estado /PIDDAC, no nosso concelho.-----*

*Mas também a difícil situação resultante e fortemente condicionada pelo legado de opções prioridades e práticas repetidamente assumidas, que mereceram a nossa posição crítica, de grande reserva, com efeitos que, hoje, infelizmente, comprovam a justeza dos nossos alertas.-----*

*Mais uma vez estes não são os instrumentos de gestão que gostaríamos de ter presentes e que Odivelas merece e precisa quer porque reflectem a actual conjuntura desfavorável, quer porque evidenciam a continuação de prioridades e opções que não partilhamos.-----*

*Tal como põem um conjunto de intervenções estruturantes e fundamentais que continuam adiadas ou a marcar passo, ano após ano, e que marcaram negativamente o balanço e a apreciação global da gestão definida e presidida pelo Partido Socialista neste concelho.-----*

*É disso exemplo a ausência de uma correcta orientação estratégica em matéria de gestão integrada e sustentada do território, como mais uma vez comprova a pouca ou nenhuma importância que, à semelhança dos anos anteriores, é dada aos instrumentos de planeamento, como os planos de pormenor, planos de urbanização ou as cartas instrumentais do planeamento dos equipamentos, para os quais não é consagrada qualquer verba, curiosamente continuam, a serem apreciadas e aprovadas casuisticamente as pretensões urbanísticas, com intervenções no território e o betão a crescer desenfadadamente, ao invés da urgente contenção da construção e um maior investimento na recuperação e alindamento dos bairros de génese ilegal, que a coesão territorial e o correcto desenvolvimento qualificado há muito exigem e que dia após dia contribui para hipotecar irremediavelmente o futuro. Tal como acontece no que respeita à mobilidade inter-freguesias, à requalificação dos núcleos antigos e à eliminação das barreiras arquitectónicas, que ficam muito aquém do desejável.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A agravar esta situação, a opção política de venda livre dos poucos terrenos municipais existentes no concelho, quando eram fundamentais para o realojamento de mais de meio milhar de famílias, que continuam a viver em barracas, situação tanto mais gravosa quanto se junta ao bloqueio governamental à concretização do PER.-----*

*A qualificação ambiental e questões ambientais da maior importância, são desprezadas com os nefastos efeitos no desenvolvimento harmoniosos e perigos previsíveis na segurança e saúde das populações que decorrem, por exemplo, da falta de tratamento das linhas de água, da falta de verbas para lavagem e varrição mecânicas das ruas ou para as desinfestações e desratizações ou ainda a inexistência de um Centro de Recolha de Animais. Tal como também não foram atribuídas quaisquer verbas para obras, no âmbito dos espaços verdes.-----*

*É disso exemplo o conjunto de equipamentos e intervenções estruturantes e fundamentais que marcam passo ano após ano, com destaque para o edifício sede dos serviços municipais, o cemitério municipal, as piscinas municipais da Ramada, o aumento da rede escolar ou a requalificação urbanística e ambiental de Caneças.-----*

*É disso exemplo a incapacidade demonstrada na atracção e fixação de actividades económicas geradoras de emprego e riqueza, essenciais à fixação das pessoas ao território, não obstante este ter sido um dos seus objectivos enunciados e prometidos nos programas eleitorais.-----*

*Por outro lado, mantém-se e projecta-se a errada decisão política assumida pelo PS e PSD quanto à empresa municipal Odivelcultur. Apesar do esforço registado e que sublinhamos positivamente, mantém-se um nível de dívidas a terceiros e muito além do razoável.-----*

*Não esquecemos contudo que a ausência de investimentos no concelho, por parte do Governo, com o incumprimento de contratos programa já assumidos ou a ausência de resposta a candidaturas que os governos ignoram anos a fio, em áreas tão essenciais como a saúde, a segurança, os equipamentos escolares e desportivos ou a limpeza das linhas de água, contribuem de forma particularmente gravosa para a não satisfação de muitas das carências e justas expectativas da população.-----*

*Carências e expectativas que, no seu conjunto, não são sentidas de igual forma e intensidade dadas as actuais assimetrias e que o grande desequilíbrio na repartição dos investimentos pelas sete freguesias do concelho mais uma vez patenteado neste orçamento em nada contribui para as alterar e que pelo contrário, as aprofunda. Basta comparar as verbas definidas para investimento novo em cada uma das freguesias. Também a alteração da repartição relativa das verbas pelos diferentes serviços municipais espelha idênticas opções políticas.-----*

*Valorizamos o protocolo de delegação de competências para as juntas de freguesia ou a possibilidade de realização de obras por parte daquelas através de protocolos adicionais (vulgo artigo 27º), que esperamos não venham entretanto a ser suspensas como aconteceu durante o presente ano, situação apenas excepcionada para algumas intervenções feitas pela Junta de Odivelas, por razões e de acordo com*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*critérios que desconhecemos mas seguramente discriminatórios e injustos para a população das restantes seis freguesias.*-----

*Registamos igualmente de forma positiva a vertente social da actividade, quer directamente no apoio social escolar, aos idosos, na educação para a saúde ou na criação de melhores condições de habitabilidade das famílias mais carências, quer, como temos vindo repetidamente a defender, no reforço dos apoios aos clubes, colectividades, associações e IPPSS'S, como forma de minorar a degradação social vivida em resultado das políticas de direita.*-----

*Nestas razões e no balanço global efectuado assenta a nossa posição de abstenção relativamente ao orçamento e às grandes opções do Plano para 2005.*-----

*Por fim uma palavra muito especial para todos os trabalhadores, pelo empenhamento, competência e dedicação e o nosso reconhecimento do inestimável contributo do seu esforço, dedicação e criatividade, essenciais ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvidos.”*-----

-----  
-----  
Após este período, **a Senhora Presidente** deu por concluída a análise dos pontos da Ordem do Dia, dando seguidamente início ao Período de Intervenção do Público.-----

#### -----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----  
-----  
Aberto o Período de Intervenção do Público não se registaram quaisquer inscrições.-----

-----  
-----  
Nada mais havendo a tratar, **a Senhora Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas **dezanove horas e quarenta minutos**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pela Senhora Presidente.-----

-----  
-----  
Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1.º Secretário acima mencionado, pelo 2.º Secretário, Alcina Trindade e pela Sra. Presidente, Susana de Fátima Carvalho Amador.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

A Senhora Presidente:-----  
\_\_\_\_\_

O 1º Secretário:-----  
\_\_\_\_\_

O 2º Secretário:-----  
\_\_\_\_\_